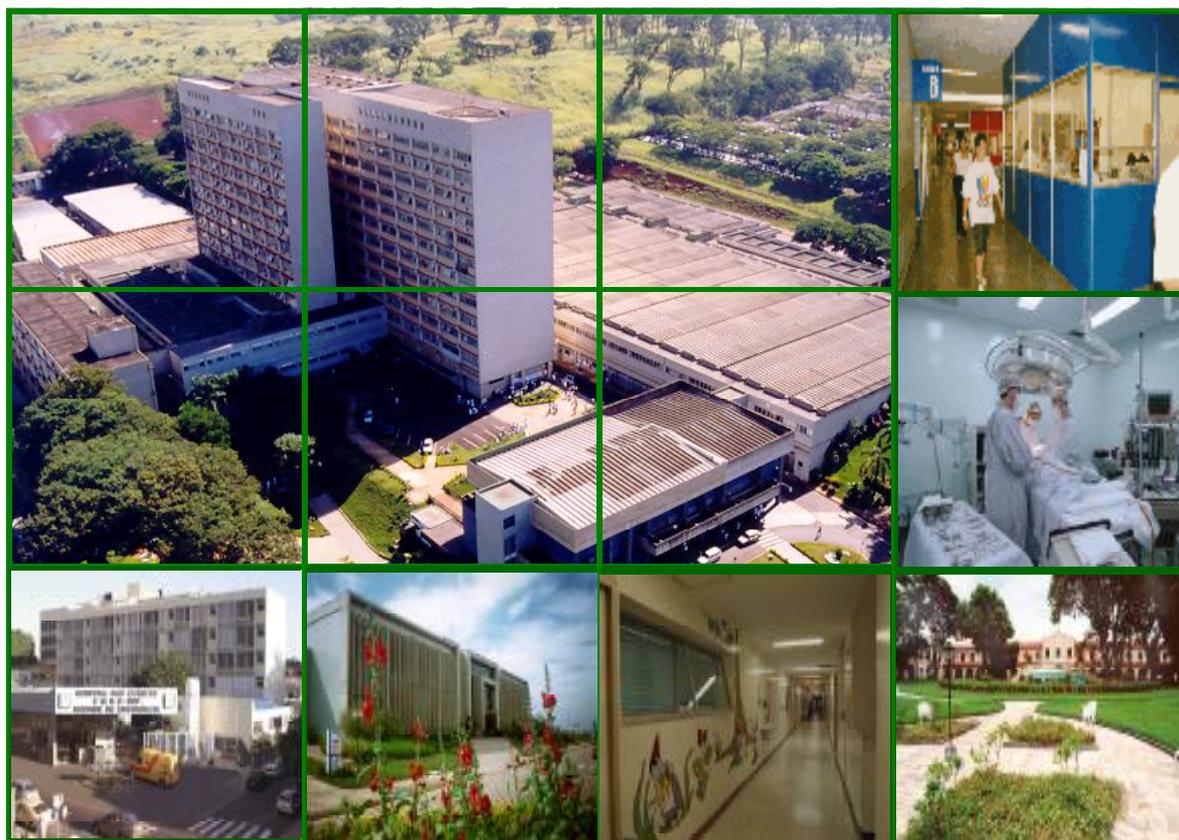


Relatório de Atividades - 2004



Hospital das Clínicas

da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
da Universidade de São Paulo



Vista Aérea do Hospital das Clínicas da
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP

MISSÃO

Desenvolver práticas de Assistência, Ensino e Pesquisa em Saúde, considerando o sistema de saúde vigente e seus princípios, com qualidade e, com a meta de melhorar, continuamente, buscando sempre a excelência. Compromisso público em garantir a segurança do paciente, a qualidade de vida no trabalho e a preservação ambiental, contribuindo para a qualidade de vida da população.



Órgãos Dirigentes

Órgãos Dirigentes

Órgãos Dirigentes

Governador do Estado de São Paulo
Geraldo Alckmin Filho

Secretário de Estado da Saúde
Luis Roberto Barradas Barata

Superintendente
Milton Roberto Laprega

Conselho Deliberativo
Presidente:
Ayrton Custódio Moreira

Membros Integrantes:
Maria de Lourdes Veronese Rodrigues
Sérgio Zucoloto
Antonio Carlos Pereira Martins
Michel Pierre Lison
Ricardo Brandt de Oliveira
Márcio Tadeu Preccinoto

Diretor Clínico
Hélio Rubens Machado

Administração

Gabinete da Superintendência

Tany Maria Soares
João Roberto de Freitas

Assessoria Técnica

Maria Eulália Lessa do Valle Dallora

Procuradoria Jurídica

José Henrique dos Santos Jorge

Atividades Administrativas da Unidade de Emergência

Carlos Eli Piccinato

Departamento de Apoio Administrativo

Edna Aparecida Garcia Toniolli Defendi

Departamento de Apoio Técnico

José Sílvio La Rocca

Departamento de Apoio Médico

Ivan Fiore de Carvalho

Divisão de Enfermagem

Ana Maria Laus

Divisão de Engenharia

Laércio Tronco

Centro de Engenharia e Manutenção de Bioequipamentos

Pio Antonio Figueiredo

Centro Integrado da Qualidade

Gleusa de Castro
Cristine Pilati Pillegi Castro

Divisão de Finanças

Silvia Maria Cedrinho

Centro Regional de Hemoterapia

Dimas Tadeu Covas



HCFMRP-USP - Campus



HCFMRP-USP - Unidade de Emergência (UE)



HCFMRP-USP - Centro Regional de Hemoterapia



Apresentação

Para a Administração do Hospital das Clínicas, 2004 foi considerado um período de reorganização interna, com a realização de diversos ajustes, principalmente no que diz respeito ao processo de certificação de Hospitais de Ensino, determinado nas portarias conjuntas dos Ministérios da Educação e da Saúde, que fez com que reavaliássemos antigas práticas e pactuações. Esperamos com isso maior qualidade na formação de recursos humanos, ampliando os programas de estágio e residências, e aprimorar os processos internos e cumprir nossos compromissos de atenção hospitalar junto ao SUS, buscando sempre a satisfação dos nossos clientes.

Foram realizados intensos esforços junto aos Governos Estadual e Federal em busca de recursos para novos projetos, adequação do quadro de pessoal e recuperação orçamentária. Como resultado, conseguimos junto ao Ministério da Saúde recursos no valor de R\$ 3.000.000,00 para a construção do Centro de Reabilitação e firmamos convênio com a Fundação Banco do Brasil para aquisição de aparelhos de alta tecnologia direcionados ao Serviço de Oncologia e Hematologia Pediátrica. Na esfera estadual, conseguimos autorização para a contratação de 193 servidores para atuar em áreas essenciais, o que permitiu a completa ativação das Unidades de Transplante de Fígado e de Medula Óssea e um expressivo aumento de 19,5% no orçamento. Com essa recuperação orçamentária, conseguimos recursos novos para investimentos junto ao Governo do Estado de São Paulo, tornando possível a aquisição de equipamentos/materiais permanentes diversos, além da realização de obras/reformas, em especial para a Unidade de Emergência, que está sendo preparada para o processo de Acreditação.

Na área de assistência, destacamos importantes avanços conquistados por nossos profissionais. Foi realizado o primeiro implante coclear pelo Serviço de Otorrinolaringologia, tornando Ribeirão Preto a 4ª cidade do Estado de São Paulo a realizar esse tipo de cirurgia. Realizamos o primeiro transplante autólogo de células-tronco para o tratamento da esclerose lateral amiotrófica, com repercussão no cenário nacional.

Continuamos a consolidação do SUS em nosso Hospital com a assinatura do convênio para atendimento no Centro de Saúde Escola - CSE da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-FMRP-USP, em parceria com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e a Universidade de São Paulo-USP. Este acordo proporciona um planejamento da demanda mais articulado, ficando os atendimentos primários por conta das equipes do Programa de Saúde da Família, os atendimentos de média

complexidade para o CSE e os procedimentos complexos para o Hospital das Clínicas. O convênio também proporcionará maior qualificação do ensino e benefícios na formação de recursos humanos. Estas parcerias geram soluções e estratégias conjuntas, visando à garantia de acesso da população à atenção humanizada e qualificada.

No que diz respeito à Pesquisa, o Serviço de Cardiologia Pediátrica desenvolveu um método de cirurgia para crianças recém-nascidas prematuras, tornando a cirurgia mais fácil, rápida e menos invasiva. Ainda dentro desta linha, o HCFMRP-USP foi escolhido pela FAPESP para sediar um Centro de Pesquisa em Ressonância Magnética. Para o nosso grupo de pesquisadores envolvidos na execução deste Projeto, a iniciativa da FAPESP dá um passo decisivo para atualização de equipamentos de pesquisa de múltiplo uso e de alta tecnologia.

No Hospital das Clínicas, estamos comprometidos em manter condições saudáveis e seguras de trabalho em nossas instalações. Para isto, buscamos continuamente melhorar as nossas práticas, levando em conta avanços em tecnologia e novos conhecimentos em ciência ambiental, saúde e segurança. Em 2004, firmamos contrato com empresa externa para descontaminação e descartes de lâmpadas fluorescentes, visando atender a legislação vigente e a preservação do meio ambiente. Para motivar os servidores, realizamos a II Semana do Meio Ambiente.

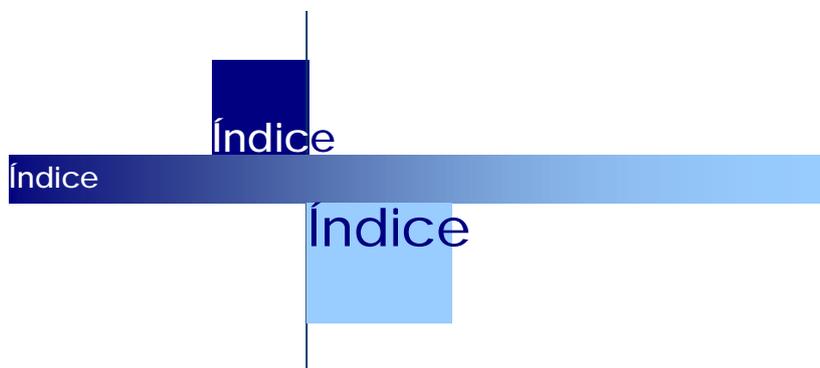
Merecem destaque dentro do programa contínuo de Humanização Hospitalar, os Projetos Classe Hospitalar e Mutirões de Saúde, este último considerado importante forma de reduzir as filas de espera para procedimentos cirúrgicos e/ou consultas.

Dentre os projetos de aperfeiçoamento da Gestão Hospitalar, encontra-se em andamento os Projetos de Melhoria Contínua do Bloco Cirúrgico e o de Aperfeiçoamento dos Processos do Ambulatório - APA, em parceria com a Escola de Engenharia de São Carlos.

A informática manteve seu ritmo na busca de racionalização e modernização hospitalar. Continua desenvolvendo e implantando novos sistemas, além de oferecer suporte aos já desenvolvidos. Em 2004, o Hospital das Clínicas participou da organização e coordenação do IX Congresso Brasileiro de Informática em Saúde - CBIS, que foi um evento marcante sob vários aspectos, principalmente pela excelência dos trabalhos apresentados.

A todos os funcionários, diretores, chefes e voluntários, agradeço, em nome do HCFMRP-USP, pois é através do apoio de vocês que alcançamos êxito em tudo que nos propusemos fazer.

*Prof. Dr. Milton Roberto Laprega
Superintendente*



| | |
|---------------------------------------|----|
| Perfil | 11 |
| Destaques | 13 |
| Ensino e Pesquisa | 19 |
| Atenção à Saúde | 23 |
| Humanização e Responsabilidade Social | 35 |
| Gestão de Pessoas | 39 |
| Gestão da Informação | 43 |
| Gestão Financeira | 46 |
| Custos Hospitalares | 50 |
| Parecer do Relator | 61 |



Ambulatório - Campus



Enfermaria de Neurocirurgia - Campus



Laboratório de Patologia Clínica - UE

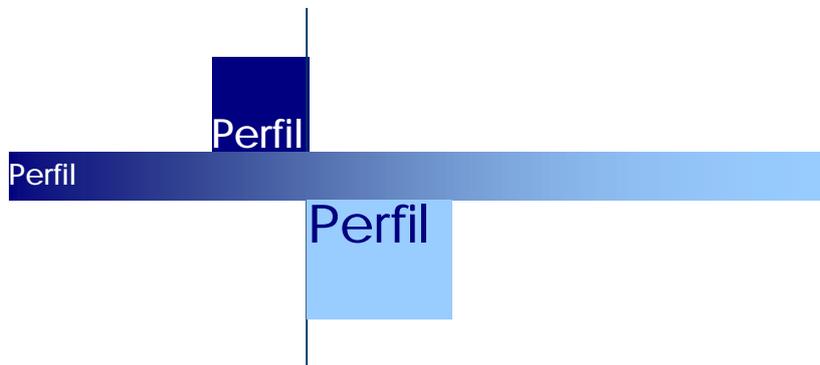


Tabela 1 - Perfil

| Instalações | Campus | UE | Total |
|--|--------------------------|-------------------------|--------------------------|
| Área construída | 119.177,62m ² | 18.490,96m ² | 137.668,58m ² |
| ENFERMARIA | | | |
| Leitos Gerais | 580 | 134 | 714 |
| Leitos Particulares | 23 | - | 23 |
| Leitos de Hospital Dia | 36 | - | 36 |
| Leitos de UTI | 46 | 24 | 70 |
| Total de Leitos | 685 | 158 | 843 |
| AMBULATÓRIO | | | |
| Consultórios/Salas de Atendimento | 303 | 30 | 333 |
| Leitos de Observação | 78 | 41 | 119 |
| Salas Cirúrgicas | 28 | 06 | 34 |
| Salas de Parto | 02 | - | 02 |
| Sala de Pré-Parto | 01 | - | 01 |
| Números | | | |
| Refeições/dia | | | 2.210 |
| Kilos de roupa lavada/dia | | | 4.577 |
| Recursos Humanos | | | |
| Funcionários (HCFMRP-USP/FAEPA) | | | 4.782 |
| Professores da FMRP-USP - Áreas Clínicas | | | 211 |
| Médicos Residentes | | | 506 |
| Residentes em Enfermagem | | | 13 |
| Aprimorandos | | | 86 |



Perspectiva do Hospital Secundário do HCFMRP-USP



Perspectiva da Recuperação do Centro Cirúrgico do Hospital Secundário

Os destaques de 2004 incluem áreas novas, unidades já existentes e programas e projetos que tiveram desempenho especial.

Novo Centro de Reabilitação

O Centro de Reabilitação - CER do HCFMRP-USP terá novo espaço físico, localizado onde funcionavam as instalações do Almoxarifado. Um Convênio assinado com o Ministério da Saúde em julho possibilitou a liberação de verba destinada à construção inicial da obra, em uma área de 1.900 m². Com localização e tamanho estrategicamente adequados, o CER tem uma previsão de atendimento anual de 6 mil pacientes, nas novas instalações, sendo o único do interior do Estado de São Paulo com serviços de reabilitação de alta complexidade.

As novas instalações permitirão participação multidisciplinar no desenvolvimento dos serviços de atendimento ao paciente. Além disso, uma parceria de intercâmbio profissional com o Centro Internacional de Reabilitação L'Arche, da cidade francesa de Le Mans, vai possibilitar o aperfeiçoamento na prática de uma série de intervenções: reabilitação, fisioterapia e cirurgias (neurológicas e ortopédicas).

HC Criança

O HCFMRP-USP Campus funciona desde a sua criação, praticamente com a mesma instalação física. Várias unidades encontram-se limitadas pela precariedade de suas instalações, em especial, a assistência médica prestada a Criança e ao Adolescente.

Embora todas as ações de humanização desenvolvidas, muito ainda há por se fazer para o atendimento avançado, de qualidade e harmonicamente integrado, necessário para esse atendimento, que atualmente é disperso nas diversas clínicas especializadas. Assim sendo, planejamos a construção de um edifício de 06 pavimentos na área do antigo Almoxarifado, cujo primeiro abrigará o CER, o HC Criança Ribeirão, com a finalidade de centralizar o atendimento à criança e ao adolescente de forma digna, humanizada e com a qualidade que esses pacientes merecem.

A Proposta de ocupação do HC Criança é com áreas altamente especializadas, próprias de um hospital terciário / quaternário, caso do HCFMRP-USP.

Com a transferência do atendimento pediátrico para o HC Criança abriremos novos espaços no Hospital, para outras clínicas consideradas estratégicas, que também sofrem limitações físicas, impedindo o crescimento.

Hospital Secundário do HCFMRP-USP

O HCFMRP-USP, por ser um hospital que atende principalmente os casos terciários, o ensino das profissões da área de saúde deve ter seu campo de atuação revisto dentro do sistema, pois o direcionamento de casos secundários e primários é para hospitais de menor complexidade. Tal realidade vem preocupando a FMRP-USP e o Hospital das Clínicas. Sendo assim, ambos juntamente com a Secretaria de Estado da Saúde através da DIR XVIII, planejam a construção de um hospital de média complexidade, cujo projeto já foi aprovado e o início das obras está previsto para o 2º semestre de 2005.

HC recebe Certificação como Hospital de Ensino

O HCFMRP-USP obteve parecer favorável no processo de Certificação dos Hospitais de Ensino, em auditoria realizada em novembro de 2004. Instituída pelo período de 2 anos, a Certificação é resultado do programa de reestruturação dos Hospitais Universitários - HU's, que atendem pelo Sistema Único de Saúde - SUS. Neste Programa, os HU's deverão dar prioridade à pesquisa e à assistência médica de alta complexidade. Os investimentos terão que ser direcionados para a qualificação da assistência e ensino, com projetos de humanização e cursos de pós-graduação.

A certificação como Hospital de Ensino é condição para que o HCFMRP-USP possa realizar o contrato de gestão e garantir a continuidade dos recursos destinados ao ensino e pesquisa.

Mutirões em Saúde

Em 2004, tiveram continuidade a realização dos mutirões com o objetivo de reduzir o tempo de espera para cirurgias e/ou consultas. Foram realizados:

- § Cirurgias de hérnias, para crianças;
- § Consultas/exames oftalmológicos completos para crianças na idade escolar;
- § Detecção da Hanseníase;
- § Biópsias de Tireóide por Ultra-Som;
- § Cirurgia de Amígdala;
- § Campanha de Prevenção do Câncer de Pele.

Programa de Ações Integradas para Prevenção e Atenção ao Uso de Alcool e Drogas na Comunidade - PAI-PAD

A Organização Mundial de Saúde - OMS escolheu o PAI-PAD do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, para conduzir a implantação e disseminação das Estratégias de Diagnóstico e Intervenções Breves - EDIBs para problemas relacionados ao álcool. O programa pioneiro, resultado de projeto formulado pela OMS, vai estabelecer as bases de um protocolo de ações de políticas públicas na área da saúde a ser implantado em países em desenvolvimento.

Ações estão sendo desenvolvidas para divulgação e organização do PAI-PAD. Foi realizado o evento "Dia de Alerta ao Uso Excessivo do Alcool", aberto ao público em geral e está sendo providenciado pelo Ministério da Saúde a nacionalização dos manuais que orientam as atividades dos profissionais da saúde no Programa.

Prevenção da Mortalidade Materna

Foi comemorado em 28 de maio no HCFMRP-USP, o "Dia Internacional de Prevenção da Mortalidade Materna". O evento foi uma promoção conjunta de diversos setores do Hospital das Clínicas, incluindo o Comitê de Mortalidade, que tem como objetivo analisar os casos de morte materna e criar estratégias de redução desses índices no hospital.

No ano passado, foram assinadas duas Portarias pelo Ministro da Saúde, tornando obrigatória a notificação de óbitos de mulheres em idade fértil e a criação da Comissão Nacional de Mortalidade Materna, com objetivo de reduzir a mortalidade materna no país, cujo índice é alarmante, sendo suas principais causas a hipertensão arterial, hemorragias, infecção pós-parto e aborto.

Primeiro Implante Coclear

O HCFMRP-USP, através do Serviço de Otorrinolaringologia, realizou em abril sua primeira cirurgia de Implante Coclear em uma paciente de 16 anos.

O Implante Coclear é um recurso eletrônico altamente diferenciado, que visa suprir as funções da cóclea (região do ouvido que transforma o som em impulso nervoso) em pacientes surdos profundos sem benefício com aparelhos auditivos convencionais. O trabalho é realizado com o apoio de uma equipe multidisciplinar e multiprofissional.

Em nosso Estado este tipo de implante era realizado somente em São Paulo, Bauru, Campinas e agora em Ribeirão Preto.

Novo método para Cirurgia Neonatal

O Serviço de Cardiologia Pediátrica do HCFMRP-USP desenvolveu uma nova técnica cirúrgica em crianças recém-nascidas prematuras.

O novo método permite o acesso pelas costas do bebê, com uma incisão de no máximo 2 cm. O acesso pelo dorso torna-se mais fácil e rápido, pois a distância entre a incisão na pele e o canal arterial é menor e a cirurgia é menos invasiva. Já foram operadas 106 crianças com sucesso.

Projeto Classe Hospitalar é Premiado Nacional e Internacionalmente

A Classe Hospitalar do HCFMRP-USP foi selecionada e intitulada como iniciativa de Boa Prática pelo Programa para os Assentamentos Humanos, realizado pelas Nações Unidas. Além disso, foi classificada entre os 20 finalistas do ciclo de premiação do Programa de Gestão Pública e Cidadania das Fundações Ford e Getúlio Vargas.

Este Projeto tem como objetivo proporcionar à criança internada a oportunidade de estar inserida dentro de um processo educacional.

Parceria Centro de Saúde Escola

O HCFMRP-USP, a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e a Universidade de São Paulo-USP firmaram convênio para atendimento no Centro de Saúde Escola - CSE da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - FMRP-USP.

Este acordo proporciona um planejamento de demanda mais articulado, ficando os atendimentos primários por conta das equipes do Programa de Saúde da Família, os atendimentos de média complexidade para o CSE e os procedimentos complexos para o HC.

Transplante inédito traz esperança ao cenário nacional

No HCFMRP-USP, foi realizado o primeiro transplante autólogo de células-tronco para o tratamento da esclerose lateral amiotrófica, com repercussão no cenário nacional.

Pela primeira vez, a doença neurológica que ocasiona de maneira irreversível a falência progressiva dos músculos, tem a expectativa de tratamento sem a necessidade de que o transplante seja feito com a ajuda de doador. Para o coordenador do programa, o objetivo da intervenção é "estabilizar o quadro e impedir a progressão da doença". O procedimento cirúrgico consiste em múltiplas aspirações do osso e das costas. As células ficam congeladas enquanto o paciente é submetido a um processo de destruição do sistema imunológico com altas doses de quimioterapia e de imunoterapia. O processo de destruição é necessário porque o sistema imunológico "é uma das causas importantes da doença". No transplante, o paciente recebe de volta as células retiradas dele mesmo, "na expectativa que elas vão regenerar o sistema imune semelhante ao que ele tinha quando nasceu, portanto mais saudável e menos agressivo".

De acordo com o coordenador, para que possa ser submetido a este tipo de transplante, o paciente deverá estar em "estágio precoce de comprometimento" conforme a avaliação do neurologista.

Convênio de Cooperação Médica

Em 22 de março foi assinado convênio de cooperação médica com o Serviço Francês de Neurocirurgia Pediátrica do Hospital Necker-Enfants Malades, com a finalidade de aperfeiçoamento e atualização dos profissionais ligados ao tratamento de crianças com graves problemas neurológicos. Médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e psicólogos poderão participar de estágios de especialização nesse Hospital, que é considerado "o maior serviço de neurocirurgia do mundo". Este acordo, assinado com o apoio da Diretoria da FMRP-USP por tempo indeterminado, colocará o HCFMRP-USP em nível de igualdade com o que se faz em neurocirurgia pediátrica em todo o mundo.

O credenciamento para tratamento de problemas graves e estratégicos permite que o Hospital tenha "alta competência", não só para a resolutividade das doenças, mas também para a reabilitação necessária a reinserção social do paciente.

Campanha Passando a Limpo

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH dando continuidade a Campanha de Incentivo ao Controle de Infecção Hospitalar denominada "Passando a Limpo", lançada em 2003, fez a entrega da segunda parte da premiação da Campanha, que tem o objetivo de alertar os profissionais da saúde para a importância da higienização das mãos na prevenção das infecções hospitalares.

Conselho Gestor do HCFMRP-USP

Como determina a Portaria Interministerial nº. 1000/2004, dos Ministérios da Saúde e Educação e Cultura, que trata da certificação dos hospitais universitários, foi instituído no HCFMRP-USP o Conselho Gestor.

No dia 9 de dezembro, foi realizada no anfiteatro do CEAPS, a 1ª Reunião do Conselho Gestor, que contou com a participação de representantes da administração do Hospital, servidores, gestores das Divisões Regionais de Saúde de Ribeirão Preto, Franca, Barretos, São João da Boa Vista e Monte Alto e representantes de usuários de Barretos e Cássia dos Coqueiros.

Centro de Pesquisa em Ressonância Magnética

O HCFMRP-USP foi selecionado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP para sediar um Centro de Pesquisa em Ressonância Magnética e por isso vai receber um equipamento de alto campo, avaliado em cerca de 2 milhões de dólares, que possui potência de 3 Tesla, o dobro do aparelho que funciona atualmente no HC. Para o grupo de pesquisadores do HCFMRP-USP, envolvidos na execução do Projeto, a iniciativa da FAPESP dá um passo decisivo para atualização de equipamentos de pesquisa de múltiplo uso e de alta tecnologia.

Organização de Procura de Órgãos comemora Semana Nacional

Em setembro foi comemorado o Dia Nacional de Doação de Órgãos. Médicos, pacientes, familiares de doadores e receptores juntamente com a equipe da Organização de Procura de Órgãos - OPO do HCFMRP-USP comemoraram a Semana Nacional da Doação de Órgãos com uma caminhada no Parque Ecológico Curupira, de Ribeirão Preto e jogo de futebol na Universidade Paulista - UNIP entre médicos e pacientes transplantados.

O objetivo destes eventos foi colocar a população em contato com a questão da doação de órgãos. A Organização de Procura de Órgãos do HC mantém uma campanha permanente de incentivo à doação através de palestras realizadas em escolas, igrejas, empresas e hospitais.

Farmacoeconomia

Foi realizado em maio, no Anfiteatro do Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde - CEAPS, Workshop sobre Farmacoeconomia, com o objetivo de discutir as aplicações da Farmacoeconomia entre os profissionais da Saúde.

Farmacoeconomia é um instrumento de racionalização na seleção e uso de medicamentos com aplicação relativamente nova na área de saúde, defendendo a aplicação de tratamentos clínicos eficazes com menores custos. Para isso, estuda custos e as consequências terapêuticas de diferentes ações de saúde.

CIRA realizou evento no Dia Mundial da Água

A Comissão Interna de Racionalização do Uso da Água do HCFMRP-USP realizou em março, um evento em comemoração ao "Dia Mundial da Água". A Equipe de trabalho distribuiu panfletos, houve palestras com o tema: "Água e o Meio Ambiente", exibição de filme sobre a Bacia do Rio Pardo e apresentação do Grupo Teatral do HC.

O objetivo do evento foi conscientizar os servidores para que possam preservar o meio ambiente, trazendo informações de tal forma que possam aplicar economia do uso da água dentro do Hospital e também em casa. Este cuidado será revertido para o futuro dos nossos filhos e para a comunidade de modo em geral.

Gerenciamento de Resíduos de Saúde

O Hospital das Clínicas firmou contrato com empresa para descontaminação e descarte de lâmpadas fluorescentes. O referido contrato prevê o transporte, descarte e descontaminação de cerca de 14 mil lâmpadas, em 12 meses, com retiradas trimestrais. Um levantamento do Centro Integrado da Qualidade (CIQ), constatou a necessidade de destinação e reciclagem adequadas para um estoque mensal de pelo menos 1.100 lâmpadas queimadas.

A lâmpada fluorescente quebrada pode liberar mercúrio metálico, uma substância tóxica e nociva ao ser humano e meio ambiente. Segundo os especialistas em descontaminação, o mercúrio liberado em forma de vapor na atmosfera, tem capacidade de alcance de até 350 Km de distância.

Com a remessa de oito mil unidades para processamento de descontaminação, os estoques de lâmpadas usadas foram zerados. Este procedimento atendeu tanto a legislação vigente quanto contribuiu para a preservação do meio ambiente.

II Semana do Meio Ambiente

O HCFMRP-USP realizou em junho, no Anfiteatro do CEAPS, a II Semana do Meio Ambiente. O objetivo do evento foi motivar os servidores para a preservação do meio ambiente, a conscientização da população sobre o consumo sustentável, a cidadania planetária e a importância da proteção ambiental com redução de impactos ambientais negativos. A implantação de uma consciência ambiental nas instituições proporciona uma administração moderna e responsável, pois, além de preservar o meio ambiente, adiciona benefícios econômicos com a redução de custos e eliminação das perdas. A implantação de tecnologias mais adequadas nas áreas de energia hidráulica, de resíduos e segurança e conforto aos clientes/pacientes, colaboradores e à comunidade, torna o HCFMRP-USP uma instituição com efetiva Responsabilidade Social.

Durante o evento foram debatidos temas de grande importância, como: Saúde e Meio Ambiente; Formas de Disposição de Resíduos de Serviços de Saúde em Ribeirão Preto; Prevenção de Acidentes com Materiais Perfurocortantes; Legislação Ambiental e Iniciativas Ambientais do Projeto Hospital Amigo do Meio Ambiente - HAMA. No final, o Grupo de Teatro do Hospital apresentou uma peça sobre o assunto.

Projeto de Melhoria Contínua no Bloco Cirúrgico

Em Março de 2004 foi criado um grupo de trabalho para elaboração do projeto de melhoria contínua no Bloco Cirúrgico visando:

- § Otimizar os processos do Bloco Cirúrgico buscando a racionalização dos custos com a otimização dos recursos materiais, humanos e físicos;
- § Melhorar a produção no que tange aos procedimentos cirúrgicos focalizando o atendimento de nível terciário e quaternário;
- § Criar espaço para cirurgias consideradas estratégicas e de alta complexidade;
- § Readequar o atendimento aos pacientes externos organizando os procedimentos.

O projeto apontou para uma série de ações, em fase de implementação. Os resultados serão aferidos por um conjunto abrangente de indicadores de desempenho, acompanhados sistematicamente pelo grupo de trabalho.

Aperfeiçoamento dos Processos do Ambulatório - APA

Iniciado em final de 2003 e coordenado pela Comissão Executiva Multiprofissional do Ambulatório - CEMA e Assessoria Técnica do HCFMRP-USP em parceria com a Escola de Engenharia de São Carlos - USP, o projeto APA - Aperfeiçoamento dos Processos do Ambulatório, tem por finalidade conhecer, numa óptica da engenharia logística, o funcionamento do ambulatório, identificar os seus processos e instituir mudanças com o objetivo de aprimorar a atenção ofertada, tendo como referência os seus pacientes. Para isso as seguintes atividades foram realizadas:

- § Diagnóstico da situação atual do Ambulatório;
- § Mapeamento dos processos;
- § Levantamento da árvore de realidade atual;
- § Definição da estratégia das mudanças;
- § Análise e preposição das mudanças;
- § Apresentação da situação futura e seus ajustes para implementação.

As etapas que ainda estão por realizar são:

- § Planejamento da mudança dos processos;
- § Estudo da implementação das mudanças sugeridas;
- § Implementação e controle das mudanças dos processos do Ambulatório.

Para estas próximas atividades fica mantido o contexto participativo que vem sendo desenvolvido.

IX Congresso Brasileiro de Informática em Saúde - CBIS

Em novembro de 2004, Ribeirão Preto sediou o IX Congresso Brasileiro de Informática em Saúde - CBIS. Foi um evento marcante sob vários aspectos, sobretudo pela excelência dos trabalhos apresentados, cerca de 300, entre sessões orais e "posters", e pela escolha dos palestrantes. Contou com participação de seis convidados internacionais e dos principais professores e pesquisadores do país, trazendo palestras e cursos de qualidade. O evento teve a participação de 500 congressistas, dentre eles, diversos servidores do Hospital das Clínicas. O evento foi organizado pela Faculdade de Medicina, Escola de Enfermagem, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras e Hospital das Clínicas da FMRP-USP.

Hemocentro recebe Certificado Internacional

Em 2004, o Hemocentro do HCFMRP-USP recebeu da "American Association of Blood da Certificação Banks - AABB", um atestado de garantia da qualidade comprovando estar entre os melhores hemocentros do mundo. O Hemocentro é a única Instituição da América do Sul a receber este Atestado.



CEAPS - Campus



Centro Interescolar



Sala de Aula - UE

Ensino

Graduação, Pós-Graduação, Residência Médica e Aprimoramento

O HCFMRP-USP é campo de atividades de Ensino para os alunos dos cursos de Medicina, de Enfermagem, Nutrição e Metabolismo, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Informática Biomédica e Fonoaudiologia existentes no Campus da USP de Ribeirão Preto. Oferece Residência Médica em diversas especialidades, além de cursos de especialização e aprimoramento em áreas não médicas.

Tabela 2 - Estágios para Estudante de Graduação e Pós-Graduação

| Alunos | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
|-----------------------|------|------|------|------|------|
| Graduação: | | | | | |
| Medicina | 597 | 605 | 668 | 535 | 601 |
| Fisioterapia | - | - | - | - | 80 |
| Terapia Ocupacional | - | - | - | - | 20 |
| Fonoaudiologia | - | - | - | - | 60 |
| Enfermagem | 256 | 248 | 256 | 260 | 251 |
| Pós-Graduação: | | | | | |
| Medicina | 479 | 584 | 469 | 663 | 578 |
| Enfermagem | 100 | 103 | 105 | 112 | 112 |

Tabela 3 - Programa de Residência Médica e Aprimoramento

| Programas Especialização | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
|----------------------------------|------|------|------|------|------|
| Residência Médica: | | | | | |
| Nº de Programas | 38 | 38 | 38 | 38 | 38 |
| Nº de Residentes | 504 | 514 | 512 | 503 | 506 |
| Aprimoramento: | | | | | |
| Nº de Programas | 25 | 25 | 25 | 26 | 25 |
| Nº Aprimorandos | 78 | 76 | 87 | 84 | 86 |
| Residência em Enfermagem: | | | | | |
| | 5 | 16 | 27 | 32 | 13 |

Com a assinatura dos convênios entre a Maternidade Sinhá Junqueira - Mater, o Hospital Regional de Divinolândia com a Faculdade de Medicina e o Hospital das Clínicas, os médicos residentes passaram a contar com um excelente campo de treinamento e ensino para a realização de atividades médicas de média complexidade.

Estágio Médico Adido e Outros Estágios

O Hospital concede estágio a médicos formados no mínimo há dois anos (adidos) e a estudantes de áreas não médicas visando seu aperfeiçoamento, atualização e especialização.

Tabela 4 - Estágios Médicos e Outros Estágios

| Estágios | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
|--------------------|------|------|------|------|------|
| Médico Adido | 54 | 58 | 71 | 48 | 130 |
| Estágio Voluntário | 230 | 293 | 191 | 334 | 296 |

Parcerias Firmadas

Este Hospital mantém parceria com faculdades e outras entidades, propiciando oportunidade de aprimoramento profissional, oferecendo toda sua estrutura física como campo de estágio.

Tabela 5 - Parcerias entre o HCFMRP-USP e diversas faculdades.

| Instituição | Local do Estágio |
|---|-------------------------------------|
| USP - Fac. Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto | Psicologia Hospitalar |
| USP - Fac. Economia, Administração e Contabilidade Ribeirão Preto | Administração Hospitalar |
| USP - Escola de Engenharia de São Carlos | Assessoria Técnica |
| UNESP - Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara | Divisão de Assistência Farmacêutica |
| Centro Universitário Barão de Mauá - Curso de Arquitetura | Divisão de Engenharia |
| Centro Universitário Barão de Mauá - Curso de Enfermagem | Divisão de Enfermagem |

Pólo de Educação Permanente em Saúde

A educação permanente busca a capacitação dos profissionais para o atendimento no SUS, que tem como princípio constitucional a execução de ações integradas de atenção à saúde. A atualização técnico-científica é apenas um dos aspectos da transformação das práticas direcionadas para o atendimento da saúde pública. Para tornar prático este princípio, teve início em dezembro de 2003, a implantação no Pólo de Educação Permanente em Saúde do Nordeste Paulista, que objetiva a criação de processos de capacitação dos trabalhadores da saúde que tenham como referência às necessidades de saúde da população desta região. Com a participação de várias instituições de ensino e de atendimento à saúde, o Pólo de

Educação Permanente tem como área de abrangência as regiões de saúde das Diretorias Regionais de Araraquara, Franca e Ribeirão Preto. São 72 municípios e um contingente populacional de cerca de 2,6 milhões de habitantes. O HCFMRP-USP tem representantes no Conselho Gestor e no Conselho Técnico Pedagógico do Pólo, que têm contribuído na elaboração e formulação de propostas educacionais, coordenação de grupos e formatação de conteúdos programáticos, assumindo a responsabilidade pelo desenvolvimento de cursos para a rede básica de saúde em parceria com outras unidades de ensino do Campus da USP de Ribeirão Preto.

Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde - CEAPS

O Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde - CEAPS no cumprimento de suas finalidades de implementar os programas de formação, treinamento, habilitação, aprimoramento e especialização ao profissional de saúde, promoveu:

Tabela 6 - Eventos realizados no Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde

| CEAPS | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
|---------------|------|------|------|------|------|
| Nº de Eventos | 670 | 694 | 718 | 894 | 876 |

Centro Interescolar

O Centro Interescolar é uma escola de nível médio técnico profissionalizante do HCFMRP-USP. Durante o ano de 2004 foram realizados cursos de Auxiliar Técnico de Enfermagem e Técnico de Enfermagem montados para públicos específicos: servidores do Hospital, independente da função, servidores que exerciam funções de Atendente de Enfermagem e comunidade em geral.

Tabela 7 - Centro Interescolar

| Nº de Alunos | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
|--|------|------|------|------|------|
| Cursos: Auxiliar e Técnico de Enfermagem | 167 | 145 | 211 | 182 | 242 |

Pesquisa

O HCFMRP-USP mantém seu corpo clínico permanentemente atualizado através de intensa atividade de Pesquisa que envolve contínuo intercâmbio com instituições internacionais congêneres, participação ativa em congressos, simpósios e mesas redondas, além de volumosa e relevante presença em publicações científicas nacionais e internacionais.

Tabela 8 - Trabalhos desenvolvidos utilizando a estrutura do HCFMRP-USP

| FMRP-USP ⁽¹⁾ e EERP-USP | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
|--|------|------|------|------|-------|
| Trabalhos Publicados em periódicos: | | | | | |
| Medicina | 385 | 429 | 414 | 451 | 460 |
| Enfermagem | 401 | 343 | 386 | 155 | 510 |
| Trabalhos Publicados Anais de Congressos: | | | | | |
| Medicina | 550 | 845 | 785 | 956 | 1.083 |
| Enfermagem | 426 | 248 | 207 | 302 | 292 |
| Dissertações de Mestrado: | | | | | |
| Medicina | 122 | 109 | 162 | 120 | 190 |
| Enfermagem | 43 | 54 | 52 | 49 | 46 |
| Teses de Doutorado: | | | | | |
| Medicina | 76 | 108 | 100 | 62 | 101 |
| Enfermagem | 22 | 26 | 28 | 33 | 53 |

⁽¹⁾ Na FMRP-USP estão inclusos os trabalhos dos cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia.

A seguir, o movimento de Projetos analisados pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com proposta de utilização das dependências e/ou infra-estrutura do HCFMRP-USP.

Tabela 9 - Comitê de Ética em Pesquisa

| Projetos | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
|----------------------|------|------|------|------|------|
| Nº de Novos Projetos | 308 | 283 | 309 | 381 | 379 |



Unidade Pós-Operatória Tórax Cardiovascular



Centro Cirúrgico - UE



Ambulatório de Oftalmologia - Campus

Atenção a Saúde

O HCFMRP-USP destaca-se na promoção e assistência à saúde de toda a região de Ribeirão Preto e sua unidade ambulatorial é responsável pelo atendimento de cerca de 3.000 pacientes diários não internados, através da realização de consultas médicas, exames diagnósticos e de acompanhamento e pequenos procedimentos cirúrgicos.

Este ambulatório tem participado do processo de reorganização do fluxo regional da atenção à saúde e busca, de forma integrada ao SUS, acompanhar a evolução da concepção da oferta do cuidado em saúde e manter atualizados os recursos tecnológicos disponíveis.

Para o agendamento das consultas eletivas para os novos pacientes pactuamos com as Dir's da área de abrangência de Ribeirão Preto uma quota percentual das vagas para que cada uma pudesse realizar o seu próprio agendamento.

Participando da efetivação da hierarquização do atendimento, o HCFMRP-USP firmou convênio com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e a Universidade de São Paulo -USP, para atendimento no Centro de Saúde Escola Joel Domingos Machado e no Centro Médico Social Comunitário de Vila Lobato-Ribeirão Preto.

Estes convênios, tendo como área de abrangência o Distrito Oeste de Ribeirão Preto, proporcionam um planejamento articulado da demanda, ficando os atendimentos primários por conta das equipes do Programa de Saúde da Família, os atendimentos de média complexidade para os Centros de Saúde e os procedimentos complexos para o HCFMRP-USP, atendendo assim a hierarquização da rede.

Gráfico 1 - Proporção entre as Primeiras Consultas e Retornos no Ambulatório



Gráfico 2 - Porcentagem de Faltas às Consultas Agendadas

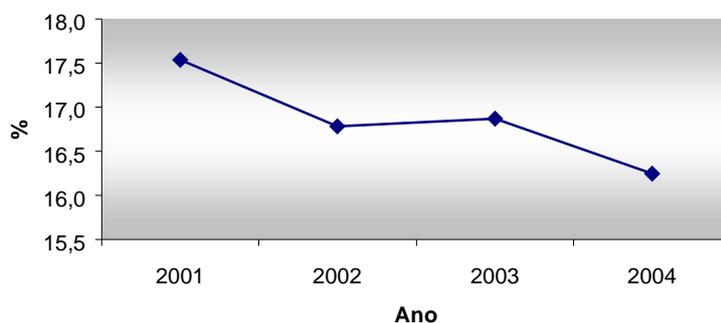


Tabela 10 - Movimento de Consultas e Procedimentos

| Consultas e Procedimentos | | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
|--|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Campus | | | | | | |
| Cirurgia | Cons. | 42.365 | 44.038 | 47.691 | 48.300 | 47.400 |
| | Proced. | 3.366 | 10.155 | 11.616 | 11.230 | 10.695 |
| Cirurgia de Cabeça e Pescoço | Cons. | 10.839 | 11.207 | 11.807 | 12.742 | 11.995 |
| | Proced. | 450 | 535 | 322 | 270 | 229 |
| Clinica Médica | Cons. | 64.228 | 71.904 | 76.349 | 78.543 | 81.281 |
| | Proced. | 164 | 167 | 139 | 614 | 2.763 |
| Dermatologia | Cons. | 14.217 | 15.154 | 16.494 | 16.015 | 18.850 |
| | Proced. | 844 | 1.066 | 874 | 652 | 685 |
| Genética | Cons. | 3.723 | 3.883 | 4.414 | 4.465 | 4.119 |
| Ginecologia/Obstetria | Cons. | 34.633 | 36.479 | 41.470 | 42.714 | 41.461 |
| | Proced. | 11.764 | 13.501 | 16.846 | 16.072 | 16.436 |
| Fisiatria | Cons. | - | - | 61 | 309 | 304 |
| Hemocentro | Cons. | 5.709 | 7.151 | 11.414 | 10.910 | 10.740 |
| Neurologia | Cons. | 26.571 | 27.108 | 28.857 | 30.324 | 29.678 |
| | Proced. | 2.664 | 2.655 | 2.339 | 2.275 | 1.736 |
| Oftalmologia | Cons. | 54.283 | 49.870 | 53.725 | 54.018 | 51.248 |
| | Proced. | 57.799 | 60.357 | 61.485 | 59.216 | 55.702 |
| Oncologia Geral | Cons. | 423 | 1.008 | 1.341 | 1.167 | 649 |
| Ortopedia | Cons. | 28.661 | 31.042 | 32.562 | 25.676 | 24.118 |
| | Proced. | 2.372 | 2.797 | 2.764 | 2.630 | 2.396 |
| Otorrinolaringologia | Cons. | 18.704 | 19.312 | 20.287 | 19.153 | 15.865 |
| | Proced. | 994 | 1.353 | 2.324 | 1.934 | 1.541 |
| Pediatria | Cons. | 21.197 | 23.142 | 24.641 | 25.066 | 25.261 |
| | Proced. | 198 | 316 | 498 | 847 | 787 |
| Psiquiatria | Cons. | 5.758 | 5.723 | 6.870 | 6.528 | 5.982 |
| Psiquiatria Hospital-Dia | Cons. | 4.859 | 4.215 | 3.663 | 4.051 | 4.318 |
| Radioterapia | Cons. | 1.431 | 1.412 | 1.692 | 1.822 | 2.242 |
| Serv. Ass. Méd. e Soc. do Pessoal | Cons. | 3.819 | 4.127 | 4.344 | 4.715 | 5.457 |
| Progr. Atend. Espec. dos Servidores | Cons. | 8.451 | 7.663 | 8.264 | 6.801 | 7.984 |
| Serv. Espec. Seg. e Med. do Trabalho | Cons. | 6.305 | 4.025 | 2.816 | 1.612 | 2.953 |
| Unid. Esp. Terapia Doenças Infecciosas | Cons. | 8.638 | 9.164 | 9.227 | 9.000 | 8.747 |
| | Proced. | - | - | 71 | 86 | 53 |
| Vigilância Epidemiológica | Cons. | 337 | 419 | 677 | 734 | 1.583 |
| Centro Méd. Soc. Com. Vila Lobato | Cons. | 11.706 | 12.140 | 13.245 | 13.450 | 12.826 |
| Clinica Civil/Convênios | Cons. | 8.936 | 12.016 | 15.614 | 20.456 | 21.624 |
| Subtotal Consultas | | 385.771 | 402.202 | 437.525 | 438.571 | 436.685 |
| Subtotal Procedimentos | | 80.637 | 92.902 | 99.278 | 95.826 | 93.023 |
| Subtotal Campus | | 466.408 | 495.104 | 536.803 | 534.397 | 529.708 |
| Triagem Médica | Cons. | 1.414 | 136 | 4 | 4 | 7 |
| Subtotal | | 467.822 | 495.240 | 536.807 | 534.401 | 529.715 |

Tabela 10 - Movimento Ambulatorial de Consultas e Procedimentos (continuação)

| Consultas e Procedimentos | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
|---------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Unidade de Emergência | | | | | |
| Cirurgia | 6.215 | 5.267 | 5.027 | 4.723 | 4.166 |
| Cirurgia de Cabeça e Pescoço | 2.847 | 3.047 | 2.828 | 2.459 | 2.099 |
| Clínica Médica | 8.427 | 8.364 | 7.409 | 7.285 | 6.318 |
| Ginecologia | 1.197 | 1.354 | 1.520 | 1.633 | 1.504 |
| Moléstia Infecciosa Infantil | 40 | 51 | 47 | 35 | 36 |
| Neurocirurgia | 497 | 684 | 669 | 637 | 728 |
| Neurologia | 5.841 | 4.333 | 4.317 | 4.055 | 3.604 |
| Obstetrícia | 1.507 | 1.085 | 1.239 | 1.086 | 747 |
| Oftalmologia | 2.612 | 3.078 | 3.241 | 3.630 | 3.716 |
| Ortopedia | 6.015 | 5.427 | 5.908 | 5.197 | 4.531 |
| Otorrinolaringologia | 1.250 | 1.641 | 1.486 | 1.209 | 840 |
| Pediatria | 6.786 | 6.220 | 5.699 | 5.740 | 5.073 |
| Psiquiatria | 2.555 | 2.471 | 2.198 | 2.152 | 2.086 |
| Queimados | 1.028 | 937 | 1.209 | 1.220 | 1.117 |
| Toxicologia | 732 | 467 | 519 | 504 | 347 |
| Vigilância Epidemiológica | 50 | 25 | 1.831 | 1.480 | 1.305 |
| Subtotal EU | 47.599 | 44.451 | 45.147 | 43.045 | 38.217 |
| Serv. de Ass. Méd. e Soc. Do Pessoal | 3.543 | 4.017 | 4.294 | 4.506 | 3.600 |
| Serv. Esp. de Seg. e Med. Do Trabalho | 1.731 | 1.741 | 1.804 | 997 | 1.340 |
| Triagem Médica | 3.879 | - | - | - | - |
| Subtotal | 56.752 | 50.209 | 51.245 | 48.548 | 43.157 |
| Total | 524.574 | 545.449 | 588.052 | 582.949 | 572.872 |

Gráfico 3 - Número de Consultas

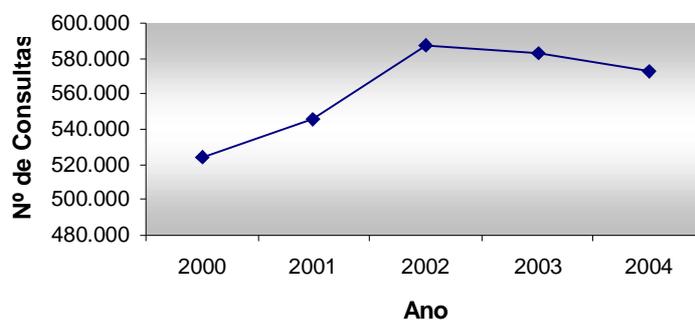


Tabela 11 - Movimento das Enfermarias

| Internações | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|
| Campus | | | | | |
| Berçário - 8º andar | 1.832 | 1.806 | 2.018 | 2.014 | 1.953 |
| Centro de Cirurgia de Epilepsia – CIREP | 179 | 196 | 224 | 176 | 164 |
| Cirurgia ⁽¹⁾ | 5.092 | 3.612 | 3.532 | 2.821 | 2.617 |
| Cirurgia de Cabeça e Pescoço ⁽¹⁾ | - | 461 | 505 | 553 | 589 |
| Clínica Médica | 3.008 | 3.326 | 3.001 | 2.808 | 2.908 |
| Ginecologia | 1.494 | 1.525 | 1.557 | 1.524 | 1.372 |
| Moléstias Infecciosas | 253 | 293 | 327 | 311 | 324 |
| Neurologia | 975 | 1.122 | 1.020 | 1.241 | 1.327 |
| Obstetria | 2.254 | 2.136 | 2.327 | 2.291 | 2.220 |
| Oftalmologia | 1.185 | 833 | 865 | 864 | 751 |
| Ortopedia | 1.150 | 1.542 | 1.750 | 1.581 | 1.188 |
| Otorrinolaringologia | 826 | 741 | 844 | 583 | 478 |
| Pediatria | 1.612 | 1.477 | 1.431 | 1.753 | 1.642 |
| Psiquiatria | 312 | 453 | 490 | 479 | 385 |
| Serv. de Assist. Médica e Social do Pessoal | 145 | 114 | 100 | 92 | 66 |
| Unid. de Transplante Renal | 545 | 714 | 792 | 571 | 594 |
| Unid. de Transplante de Medula Óssea | 79 | 69 | 93 | 97 | 91 |
| Unid. Esp. Terapia de Doenças Infecciosas | 380 | 424 | 373 | 336 | 342 |
| Unidade Metabólica | 229 | 203 | 194 | 191 | 125 |
| UTI Coronariana | 254 | 184 | 217 | 175 | 173 |
| UTI Neonatal - Berçário 7º andar | 121 | 120 | 161 | 133 | 113 |
| UTI Pós-Operatória Tórax Cardiovascular | 16 | 36 | 43 | 104 | 86 |
| Subtotal | 21.941 | 21.387 | 21.864 | 20.698 | 19.508 |
| Unidade de Emergência | | | | | |
| Cirurgia ⁽¹⁾ | 2.204 | 2.133 | 2.324 | 2.136 | 1.963 |
| Clínica Médica | 3.751 | 3.745 | 3.491 | 3.402 | 3.059 |
| Ginecologia | 785 | 610 | 639 | 573 | 564 |
| Moléstias Infecciosas Infantil | 137 | 124 | 138 | 116 | 103 |
| Neurocirurgia ⁽¹⁾ | 89 | 236 | 243 | 244 | 248 |
| Neurologia | 1.282 | 1.071 | 1.331 | 1.311 | 1.333 |
| Ortopedia | 893 | 1.012 | 1.105 | 936 | 899 |
| Pediatria | 2.050 | 1.892 | 1.936 | 2.191 | 1.998 |
| Psiquiatria | 801 | 868 | 786 | 922 | 1.097 |
| Unidade de Isolamento Cirúrgico | - | - | - | 10 | 24 |
| Unidade de Isolamento Neuroclínica | - | - | - | 63 | 59 |
| Unidade de Queimados | 142 | 136 | 116 | 141 | 128 |
| Unidade de Terapia Semi-Intensiva Cirúrgica | - | - | - | 25 | 42 |
| Unidade de Terapia Semi-Intensiva Neuroclínica | - | - | - | 38 | 67 |
| Subtotal | 12.134 | 11.827 | 12.109 | 12.108 | 11.584 |
| Total | 34.075 | 33.214 | 33.973 | 32.806 | 31.092 |

(1) Unidades desmembradas.

Tabela 11 - Movimento das Enfermarias (continuação)

| Internações | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
|--|------|------|------|------|------|
| Clinica Civil (Particular e Convênios) | 361 | 371 | 572 | 615 | 609 |
| Hospital-Dia Psiquiatria | 90 | 80 | 70 | 61 | 68 |
| Hospital-Dia Unid. Esp. Ter. Doenças Infecciosas | 172 | 161 | 157 | 117 | 107 |
| Hospital-Dia Unidade Transplante Medula Óssea | - | 51 | 38 | 56 | 106 |
| UTI Adulto - Campus ⁽²⁾ | 233 | 303 | 320 | 339 | 308 |
| UTI Pediátrica - Campus ⁽²⁾ | 204 | 201 | 263 | 273 | 250 |
| UTI Adulto - UE ⁽²⁾ | 298 | 514 | 524 | 638 | 497 |
| UTI Pediátrica - UE ⁽²⁾ | 164 | 181 | 165 | 177 | 176 |

(2) As internações das UTI's Adulto e Pediátrica não são computadas no total pelo fato dos pacientes darem entrada nestas unidades através de transferências de outras clinicas.

Gráfico 4 - Nº de Internações

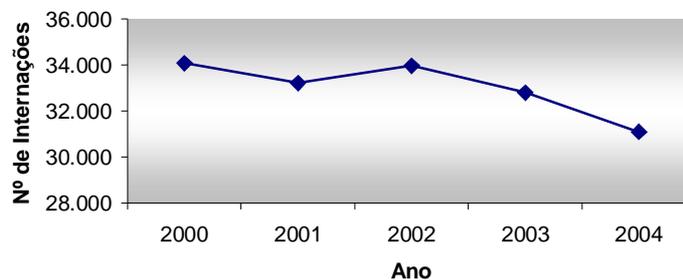


Tabela 12 - Leitos

| Leitos | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
|------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Campus | | | | | |
| Leitos Gerais | 546 | 533 | 557 | 557 | 557 |
| Leitos de UTI | 39 | 43 | 47 | 47 | 46 |
| Leitos de Recuperação | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 |
| Leitos de Hospital-Dia | 30 | 36 | 36 | 36 | 36 |
| Clinica Civil | 19 | 19 | 22 | 22 | 23 |
| Subtotal | 657 | 654 | 685 | 685 | 685 |
| Unidade de Emergência | | | | | |
| Leitos Gerais | 129 | 128 | 131 | 131 | 127 |
| Leitos de UTI | 24 | 30 | 24 | 24 | 24 |
| Leitos de Recuperação | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 |
| Subtotal | 160 | 165 | 162 | 162 | 158 |
| Total | 817 | 819 | 847 | 847 | 843 |

Tabela 13 - Indicadores de Desempenho

| Indicadores de Desempenho | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|
| Altas: | | | | | |
| Campus | 22.626 | 22.145 | 22.626 | 21.455 | 20.269 |
| Unidade de Emergência | 9.986 | 9.694 | 9.966 | 10.065 | 9.510 |
| Taxa de Mortalidade Hospitalar (%)⁽¹⁾ | | | | | |
| Campus | 2,9 | 2,8 | 2,8 | 2,6 | 2,6 |
| Unidade de Emergência | 6,5 | 6,3 | 5,9 | 5,7 | 6,7 |
| Média de Permanência (dias): | | | | | |
| Campus | 6,3 | 6,5 | 6,3 | 6,7 | 6,5 |
| Unidade de Emergência | 4,4 | 4,5 | 4,5 | 4,7 | 4,9 |
| Taxa de Ocupação Operacional (%): | | | | | |
| Campus | 70,0 | 67,7 | 67,2 | 66,7 | 62,7 |
| Unidade de Emergência | 97,1 | 88,4 | 90,3 | 94,3 | 96,8 |
| Índice de Intervalo de Substituição (dias)⁽²⁾ | | | | | |
| Campus | 2,7 | 3,1 | 3,1 | 3,3 | 3,9 |
| Unidade de Emergência | 0,1 | 0,6 | 0,5 | 0,3 | 0,2 |
| Taxa de Infecção Hospitalar (%): | | | | | |
| Campus | 8,3 | 6,0 | 3,8 | 4,1 | 4,0 |
| Unidade de Emergência | 7,6 | 5,8 | 4,3 | 2,6 | 2,9 |

⁽¹⁾ Mede a proporção dos pacientes que morreram durante a internação hospitalar.

⁽²⁾ Demonstra o tempo médio em que um leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão de outro.

Gráfico 5 - Taxa de Ocupação Operacional

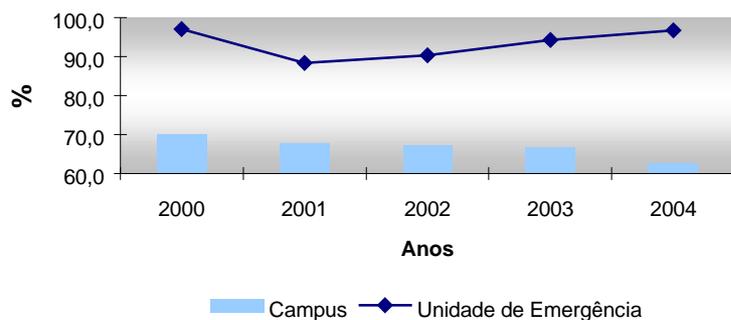


Gráfico 6 - Índice de Intervalo de Substituição

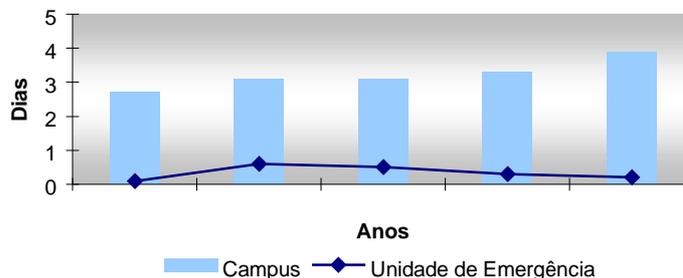


Tabela 14 - Indicadores Cirúrgicos

| Cirurgias | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Centro Cirúrgico - Campus | 9.572 | 9.982 | 10.769 | 9.954 | 8.855 |
| Centro Cirúrgico - UE | 3.878 | 3.734 | 3.855 | 3.829 | 3.381 |
| Centro Cirúrgico Ambulatorial - CCA | 2.774 | 1.948 | 2.372 | 2.439 | 1.901 |
| Cirurgias de Ambulatório | 9.973 | 11.650 | 13.722 | 13.175 | 12.452 |
| Cirurgias realizadas na SPB ⁽¹⁾ | 271 | 236 | 196 | 66 | - |
| Total | 26.468 | 27.550 | 30.914 | 29.463 | 26.589 |
| Índice de Cirurgia Suspensa (%) - Campus | - | - | 21,1 | 24,4 | 23,3 |
| Índice de Cirurgia de Urgência (%) - Campus | - | - | 21,7 | 22,8 | 26,8 |
| Taxa de Mortalidade Operatória (%) | - | - | - | 0,27 | 0,20 |

⁽¹⁾ Contrato com o HCFMRP-USP até 31/07/2003.

Gráfico 7 - Número de Cirurgias

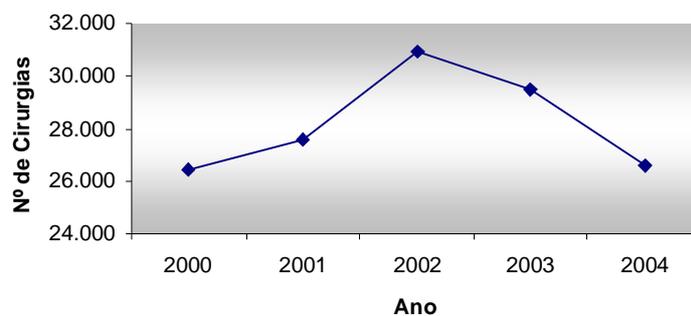


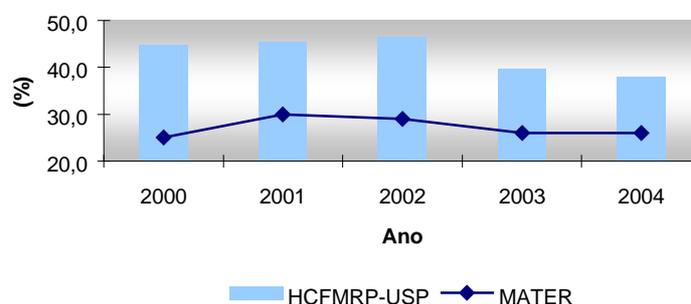
Tabela 15 - Transplantes

| Transplantes | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Rim | 52 | 37 | 51 | 49 | 59 |
| Fígado | - | 3 | 5 | 3 | 15 |
| Medula Óssea | 22 | 26 | 28 | 38 | 38 |
| Córnea | 122 | 165 | 153 | 119 | 75 |
| Total | 196 | 231 | 237 | 209 | 187 |

Tabela 16 - Atenção Materna

| Partos | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
|----------------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| HCFMRP-USP | | | | | |
| Normais | 891 | 885 | 961 | 1.110 | 1.139 |
| Operatórios | 936 | 885 | 949 | 830 | 774 |
| Total | 1.827 | 1.770 | 1.910 | 1.940 | 1.913 |
| Taxa de Cesárea (%): | 44,8 | 45,5 | 46,4 | 39,6 | 38,0 |
| MATER | | | | | |
| Normais | 1.897 | 1.743 | 1.737 | 1.800 | 1.973 |
| Operatórios | 893 | 886 | 799 | 690 | 744 |
| Total | 2.790 | 2.629 | 2.536 | 2.490 | 2.717 |
| Taxa de Cesárea (%): | 25,0 | 30,0 | 29,0 | 26,0 | 26,0 |

Gráfico 8 - Taxa de Cesárea do HCFMRP-USP e da Mater



Atendimento Multidisciplinar

O HCFMRP-USP conta com equipes de profissionais em áreas não médicas como Assistência Social, Psicologia Clínica, Nutrição, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Fonoaudiologia e outros para atenção à saúde.

Tabela 17 - atendimentos realizados por Profissionais Não Médicos

| Atendimentos | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
|-------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Amb. de Assist. em Enfermagem | 506 | 812 | 3.518 | 4.302 | 4.413 |
| Fisioterapia | 61.231 | 69.216 | 82.033 | 96.789 | 77.454 |
| Fonoaudiologia | 13.309 | 16.842 | 23.060 | 30.002 | 28.673 |
| Nutricionista | 1.034 | 1.105 | 1.461 | 1.727 | 2.012 |
| Odontologia | 4.581 | 6.411 | 5.051 | 4.668 | 5.227 |
| Psicologia | 13.209 | 19.022 | 18.258 | 16.979 | 15.385 |
| Psicoterapia | 694 | 972 | 808 | 628 | 387 |
| Terapia Ocupacional | 3.423 | 6.035 | 7.502 | 7.873 | 8.009 |
| Serviço Social Médico | 536.547 | 410.438 | 391.037 | 401.431 | 403.044 |
| Total | 634.534 | 530.853 | 532.728 | 564.399 | 544.604 |

Apoio Diagnóstico e Terapêutico

Tabela 18 - Exames Laboratoriais

| Exames | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Lab. Central de Patologia Clínica - Campus | 718.049 | 746.147 | 861.520 | 890.532 | 930.793 |
| Lab. Patologia Clínica - UE | 358.362 | 353.434 | 393.284 | 396.552 | 406.151 |
| Lab. de Coprologia - USP | 5.945 | - | - | - | - |
| Lab. de Dermatologia | 344 | 250 | 271 | 323 | 600 |
| Lab. de Endocrinologia | 50.286 | 52.522 | 68.170 | 67.562 | 76.892 |
| Lab. de Erros Inatos do Metabolismo | 61.611 | 65.347 | 86.088 | 123.321 | 127.445 |
| Lab. de Fisiologia e Farmacologia Obstétrica | 13.537 | 15.753 | 20.090 | 19.472 | 22.951 |
| Lab. de Gastroenterologia | 3.365 | 4.724 | 5.511 | 5.944 | 6.677 |
| Lab. de Genética (Citogenética) | 2.846 | 1.988 | 2.693 | 3.594 | 2.184 |
| Lab. Hematologia | 479.071 | 466.167 | 515.532 | 525.085 | 570.542 |
| - Biologia Molecular | 22.921 | 18.683 | 22.474 | 17.417 | 16.504 |
| - Hemostasia | 26.581 | 30.307 | 35.433 | 34.470 | 35.602 |
| Lab. de Imunologia | 11.140 | 14.178 | 17.318 | 16.618 | 16.807 |
| Lab. de Imunologia Molecular | 3.316 | 3.016 | 2.708 | 1.924 | 1.974 |
| Lab. de Investigação em Epilepsia | 4.649 | 4.950 | 5.181 | 2.976 | 3.120 |
| Lab. de Líquido Cefalorraquiano | 2.217 | 2.318 | 1.982 | 2.030 | 1.138 |
| Lab. de Microbiologia | 81.665 | 79.798 | 71.457 | 67.975 | 64.405 |
| Lab. de Nefrologia | 2.908 | 3.322 | 3.314 | 3.568 | 3.660 |
| Lab. de Nutrição | 59.991 | 50.523 | 61.578 | 64.790 | 72.561 |
| Lab. de Pediatria | 12.376 | 13.952 | 21.132 | 20.249 | 22.418 |
| Lab. de Sorologia | 90.463 | 96.598 | 109.940 | 107.555 | 110.368 |
| Lab. de Virologia | 3.919 | 3.325 | 3.105 | 2.912 | 5.000 |
| Lab. de Citopatologia (Patologia) | 10.398 | 10.195 | 10.458 | 9.911 | 8.843 |
| Total | 2.025.960 | 2.037.497 | 2.319.239 | 2.384.780 | 2.506.635 |

Gráfico 9 – Número de Exames Laboratoriais

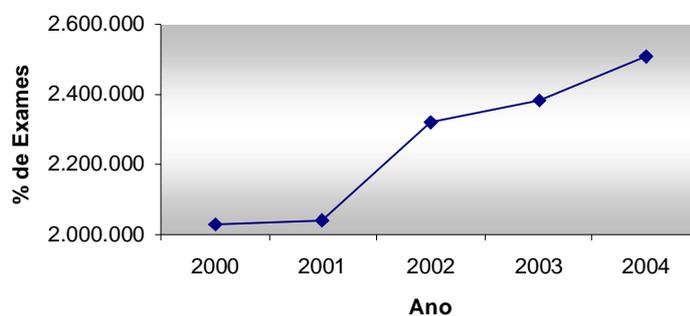


Tabela 19 - Exames Especializados

| Exames Especializados | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
|------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Cardiologia | 33.007 | 36.126 | 38.348 | 39.006 | 37.550 |
| Cirurgia de Cabeça e Pescoço | 1.154 | 1.188 | 1.237 | 1.536 | 2.082 |
| Endoscopia Digestiva | 5.123 | 6.153 | 6.741 | 9.251 | 8.231 |
| Fonoaudiologia | 5.901 | 8.078 | 12.846 | 11.328 | 8.317 |
| Medicina Nuclear | 4.195 | 3.891 | 3.637 | 3.353 | 3.086 |
| Neurofisiologia Clínica | 4.530 | 4.913 | 4.885 | 4.848 | 4.371 |
| Neurologia Aplicada e Experimental | 936 | 4.818 | 5.478 | 5.230 | 3.626 |
| Ortótica | 4.882 | 4.777 | 5.123 | 5.035 | 4.944 |
| Patologia - Biópsias | 21.295 | 22.788 | 23.890 | 24.469 | 25.568 |
| Pneumologia | 5.959 | 6.786 | 7.546 | 8.168 | 8.066 |
| Radiodiagnóstico | | | | | |
| Exames | 110.600 | 113.369 | 108.248 | 98.297 | 95.642 |
| Ressonância Magnética | 4.057 | 4.844 | 5.542 | 5.850 | 5.526 |
| Tomografias | 12.095 | 13.133 | 14.891 | 15.517 | 15.253 |
| Ultra-sonografias | 16.946 | 20.933 | 23.166 | 25.864 | 22.232 |
| Total | 230.680 | 251.797 | 261.578 | 257.752 | 244.494 |

Tabela 20 - Procedimentos

| Procedimentos | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
|---|---------|---------|---------|---------|---------|
| Anestésias | 14.894 | 15.301 | 16.656 | 15.932 | 14.414 |
| Banco de Leite - Procedimentos de Enfermagem | 5.436 | 6.703 | 12.451 | 11.999 | 12.022 |
| Banco de Olhos - Recolhimento de Córneas | 899 | 1.113 | 1.411 | 1.633 | 2.193 |
| Cardiologia | 273 | 314 | 291 | 332 | 280 |
| Cirurgia de Cabeça e Pescoço - Odontologia | 1.905 | 2.629 | 2.513 | 2.374 | 1.850 |
| Fonoaudiologia | 6.073 | 8.764 | 10.214 | 18.674 | 20.356 |
| Lab. Fisiol. Far. Obstétrica.-Proced. de Fertilização | 808 | 760 | 627 | 592 | 733 |
| Litotripsia | 458 | 577 | 560 | 504 | 433 |
| Patologia - Necrópsias | 1.221 | 1.041 | 799 | 691 | 661 |
| Radioterapia - Aplicações | 35.792 | 45.691 | 50.800 | 57.456 | 75.100 |
| Serviço de Reabilitação | 61.231 | 69.216 | 82.033 | 96.789 | 77.454 |
| Terapia Ocupacional | 3.423 | 5.272 | 7.502 | 7.873 | 8.009 |
| Total | 132.413 | 157.381 | 185.857 | 214.849 | 213.505 |

Gráfico 10 - Número de Exames Especializados e Procedimentos

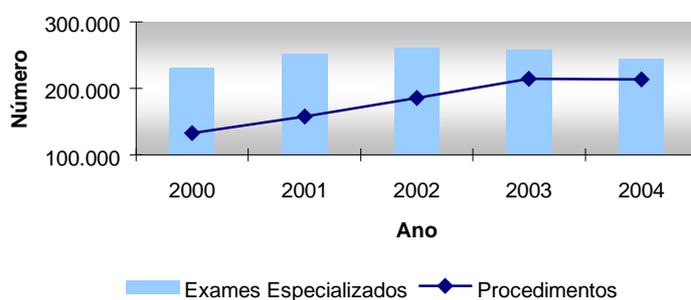


Tabela 21 - Centro Regional de Hemoterapia

| Hemocentro | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
|------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Exames Laboratoriais | 1.379.879 | 1.540.062 | 1.659.624 | 1.503.219 | 1.380.396 |
| Doadores | 37.238 | 42.797 | 50.459 | 50.383 | 45.857 |
| Produtos Fornecidos ⁽¹⁾ | 93.887 | 110.951 | 6.917.439 | 7.201.807 | 9.088.196 |
| Fisioterapia | 2.594 | 1.742 | 1.558 | 1.865 | 1.397 |
| Odontologia | 902 | 1.105 | 1.091 | 763 | 166 |
| Serviço Social | 291.018 | 422.422 | 436.114 | 357.279 | 254.171 |

(1) Para os fatores CPPA Fleiba VIII e IX, nos anos anteriores as unidades eram computadas em frascos, em 2002 passaram a ser computadas por Unidades Internacionais - UI.



Projeto "Classe Hospitalar"



Unidade de Apoio ao Paciente



Centro do Voluntariado



Projetos

No HCFMRP-USP o ponto de partida de cuidados à saúde é sempre o paciente e não a doença. Os procedimentos técnicos e os equipamentos de alta tecnologia não são suficientes para o paciente. Carinho, atenção e respeito à individualidade, tornam visíveis as respostas ao tratamento.

O HC desenvolve projetos de humanização hospitalar, oferecendo aos clientes novas perspectivas para tratamento médico, como podemos verificar nas ações citadas a seguir:

Arte, Cultura e Lazer no Hospital: as festividades em datas comemorativas minimizam o sofrimento proporcionando momentos de alegria e descontração, diminuindo assim, a tensão do ambiente hospitalar.

Biblioteca Viva em Hospitais: formação de medidores de leitura e instalação de espaços de leitura no hospital.

Oficina de Contos: resgate do convívio entre mães e filhos durante o período de internação, através do ato de contar histórias e identificação dos textos com histórias de vida.

Jornal Salada de Frutas: espaço de interação da criança e família com o meio hospitalar. Desenhos de cenas, equipamentos e materiais hospitalares, histórias, jogos e brincadeiras que retratam a realidade vivenciada pela criança no ambiente hospitalar.

"Posso Ajudar?": funcionários e voluntários realizam atividades de orientação junto aos pacientes do Ambulatório Geral do HC Campus, visando otimizar as condições de confor-

to, segurança e bem estar no ambiente hospitalar.

Unidade de Apoio: proporciona estadia, alimentação e todas as condições adequadas de higiene e saúde aos pacientes e acompanhantes que se encontram em tratamento e precisam pernoitar na cidade. Atende cerca de 450 usuários por ano.

Classe Hospitalar: oferece acompanhamento educacional para crianças e jovens internados de 06 a 14 anos. O Projeto é reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura - MEC, pois o aluno continua recebendo conteúdos pedagógicos que estão prescritos no planejamento escolar, conforme normas estabelecidas pela Secretaria da Educação.

Biblioteca Itinerante para Pacientes: todos os dias, nas diferentes enfermarias, um funcionário com uma biblioteca itinerante, instalada em um carrinho especialmente destinado para esse fim, percorre as diferentes enfermarias, oferecendo os mais variados títulos para leitura.

Responsabilidade Social - Voluntariado

O HCFMRP-USP desenvolve uma parceria valiosa com o corpo de voluntários, que contribui de forma silenciosa e abnegada pelo bem estar coletivo. Os enormes benefícios pelo apoio psicológico e afetivo que dispensam aos pacientes são de fundamental importância para o processo de humanização do Hospital.

Esta valiosa interação estimulou a criação do Centro do Voluntariado que coordena todo o trabalho voluntário realizado na Instituição e oferece cursos de capacitação aos voluntários, direcionando doações aplicadas nos programas desenvolvidos.

Conta atualmente com 179 (cento e setenta e nove) voluntários distribuídos em diversos grupos:

- Grupo de Apoio à Criança com Câncer - GACC;
- Grupo de Apoio e Reabilitação de Pessoas Ostomizadas - Faringectomizados - GARPO;
- Grupo de Apoio ao Transplantado de Medula Óssea - GATMO;
- Grupo Auxílio Fraternal Independente - GAFI;
- Projeto Pazciente - Passaredo;
- Associação Brasileira de Combate ao Câncer Infantil e Adulto - ABRACCIA;
- Projeto Proteção à Maternidade;
- Projeto Brincar.

Pesquisa de Satisfação do Usuário

O Grupo de Avaliação de Desempenho-GAD da Assessoria Técnica realiza periodicamente, uma pesquisa de opinião junto aos pacientes internados em todas as enfermarias. Esta avaliação produz informações relevantes para o aprimoramento de ações que visem melhorias, sendo parte essencial do processo decisório institucional.

Tem como objetivos:

- Conhecer a opinião dos pacientes internados sobre alguns aspectos da assistência médico-hospitalar como: atendimento médico, de enfermagem, alimentação e instalações físicas;
- Conhecer o nível de consciência que o paciente tem de seu problema de saúde;
- Analisar a evolução da Instituição ao longo do tempo, quanto as variáveis estudadas;
- Indicar prioridades para a Administração;
- Melhoria contínua da qualidade;
- Demonstrar a confiabilidade e a transparência dos serviços prestados à sociedade.

Gráfico 11 - Perfil do Usuário

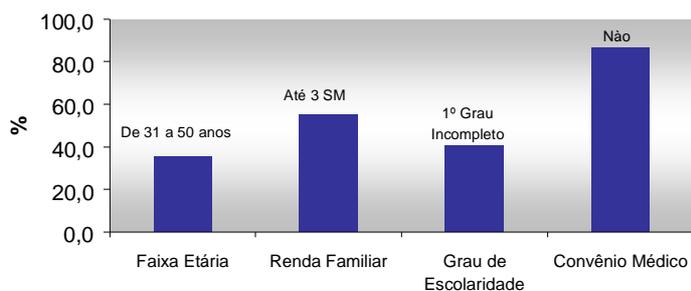
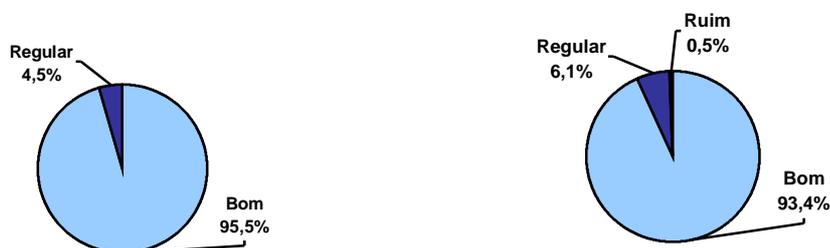


Gráfico 12 - Como o usuário avalia o atendimento:

Médico

Enfermagem



Ouvidoria

Oportunidades de melhoria dos serviços são constantemente identificados pelo sistema de Ouvidoria. Desde sua implantação, várias medidas foram concretizadas em benefício dos usuários, em consequência do trabalho de identificação de necessidades, desejos e expectativas através de reclamações e sugestões, conforme demonstra a tabela abaixo:

Tabela 22 - Ouvidoria

| Ano | Campus | | | | | Unidade de Emergência | | | | |
|--------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------------------|-----------|------------|------------|------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
| Reclamações | 202 | 111 | 193 | 133 | 345 | 20 | 43 | 63 | 68 | 71 |
| Sugestões | 94 | 27 | 86 | 61 | 78 | 0 | 23 | 15 | 22 | 7 |
| Elogios | 109 | 47 | 43 | 174 | 158 | 3 | 6 | 31 | 104 | 119 |
| Orientações/Solicitações | - | 24 | 13 | 329 | 372 | - | 6 | 64 | 125 | 135 |
| Total | 405 | 209 | 335 | 697 | 953 | 23 | 78 | 173 | 319 | 332 |



Ginástica Laboral



Grupo de Teatro



Gestão de Pessoas

Gestão de Pessoas

Gestão de Pessoas

A Gestão de Pessoas é elemento fundamental no planejamento estratégico da Instituição, na consecução de suas finalidades e missão institucional. Suas diretrizes básicas são: valorização pessoal, qualificação profissional, motivação para o trabalho e a melhoria da qualidade de vida. Tudo isso aliado à segurança e a preservação da saúde no ambiente de trabalho.

Formação e Desenvolvimento Profissional

Com o objetivo de aprimoramento do pessoal e conseqüente melhoria no desempenho das atividades, o HCFMRP-USP através de suas unidades, promoveu e/ou coordenou cursos, jornadas, simpósios, congressos e campanhas educativas e preventivas. Além disso, a Administração, buscando a valorização dos servidores, incentiva o seu talento para as artes através da organização de exposições e teatro, onde são apresentados os trabalhos e premiados os melhores.

Tabela 23 - Treinamento e Desenvolvimento Profissional

| Ano | Cursos e Palestras | | | Eventos e Exposições | | |
|------|--------------------|----------------------|----------------------------|----------------------|----------------------------|------------|
| | Cursos | Palestras/ Filmes | Servidores Beneficiados | Eventos | Servidores/ Expositores | Visitantes |
| 2000 | 9 | 10 | 732 | 4 | 102 | 1.920 |
| 2001 | 19 | 7 | 3.924 | 4 | 52 | 2.056 |
| 2002 | 12 | 8 | 2.604 | 4 | 123 | 2.385 |
| 2003 | 52 | 120 | 1918 | 11 | 86 | 4.563 |
| 2004 | 214 | 2 | 1.726 | 12 | 929 | 1.655 |

Grupo de Teatro

A valorização do funcionário do HCFMRP-USP tem forte aliado no Projeto ArteSaúde, que proporciona espaço para manifestação de talentos relacionados às áreas da literatura, fotografia, artes plásticas e cênicas.

No caso das artes cênicas, o Grupo de Teatro do HC, desde sua formação, já produziu sete peças e, pelo menos, 26 apresentações realizadas em diversos espaços culturais, internos e externos, com temas direcionados para a preservação da saúde e meio ambiente.

Programas de Benefícios

Programa de Incentivo à Assiduidade

O HCFMRP-USP deu continuidade em 2004 ao Programa de Incentivo à Assiduidade, onde os servidores assíduos são premiados por ocasião da data de aniversário e com a distribuição em dobro de vales alimentação por ocasião das férias. Os recursos para este programa são provenientes da Clínica Civil.

Distribuição de Vales-Alimentação, Vales-Transporte, Kit-Bebê e Cesta de Natal

Tabela 24 - Benefícios distribuídos aos servidores

| | | Vale-Alimentação | Vale-Transporte | Kit Bebê |
|------|-------------|------------------|-----------------|----------|
| 2000 | Quantidade | 3.923.816 | 1.827.710 | 102 |
| | Valor (R\$) | 17.065.834 | 1.902.233 | 15.300 |
| 2001 | Quantidade | 4.245.265 | 1.883.921 | 110 |
| | Valor (R\$) | 19.723.881 | 2.083.779 | 17.600 |
| 2002 | Quantidade | 4.113.034 | 1.826.944 | 101 |
| | Valor (R\$) | 21.413.407 | 2.244.121 | 20.200 |
| 2003 | Quantidade | 4.100.370 | 1.819.406 | 132 |
| | Valor (R\$) | 26.742.320 | 2.868.933 | 26.400 |
| 2004 | Quantidade | 4.520.709 | 1.697.110 | 108 |
| | Valor (R\$) | 24.168.996 | 2.887.563 | 21.600 |

A Administração do Hospital, através de recursos da Clínica Civil e FAEPA, presenteou todos os servidores, em dezembro, com uma Cesta de Natal.

Auxílio Creche - Centro de Convivência Infantil

O Centro de Convivência Infantil - CCI tem como objetivo atender, assistir e orientar os filhos das servidoras sob os aspectos bio-psico-social até a idade de 6 anos e 11 meses, durante seu expediente de trabalho. As crianças são atendidas em unidades próprias até completar 3 anos. Após, são encaminhadas a estabelecimentos particulares conveniados.

Tabela 25 - Centro de Convivência Infantil

| Crianças Atendidas | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
|--------------------------------|------|------|------|------|------|
| Centro de Convivência Infantil | 238 | 246 | 224 | 209 | 193 |
| Outras Escolas Conveniadas | 373 | 383 | 367 | 330 | 330 |
| Total | 611 | 633 | 591 | 539 | 523 |

Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

O SESMT vem realizando um trabalho importante de prevenção e detecção de doenças ocupacionais, destacando a implantação da Ginástica Laboral. Após seis anos de atividades, foi observado que a prática regular dos exercícios, com duração de cerca de 15 a 20 minutos, tem reduzido significativamente o número de licenças de saúde. Mais do que promover a melhoria das condições no trabalho do servidor, o objetivo da Ginástica Laboral é estimular a adoção de um estilo de vida saudável.

Serviço de Atendimento Médico e Social do Pessoal - SAMSP

O Hospital oferece aos servidores atendimento médico e social através do SAMSP. Para oferecer um atendimento mais rápido e diversificado ao servidor, foi criado junto ao SAMSP o **Programa de Atendimento Médico Especializado de Saúde - PAES**, que conta com médicos residentes de último ano que prestam atendimento nas especialidades de Cardiologia, Dermatologia, Ginecologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Proctologia, Urologia e Vascular aos servidores em atividade e aposentados.

Tabela 26 - Consultas do PAES

| Especialidades | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Campus: | | | | | |
| Cardiologia | 477 | 380 | 500 | 499 | 490 |
| Dermatologia | 1.389 | 1.209 | 1.393 | 1.224 | 1.277 |
| Ginecologia | 2.337 | 2.563 | 2.518 | 2.164 | 2.337 |
| Oftalmologia | 744 | 560 | 806 | 311 | 784 |
| Ortopedia | 1.799 | 1.328 | 1.226 | 1.063 | 1.260 |
| Otorrinolaringologia | 493 | 339 | 423 | 319 | 467 |
| Proctologia | - | 81 | 169 | 12 | 94 |
| Urologia | 358 | 228 | 287 | 223 | 238 |
| Vascular | 854 | 975 | 942 | 986 | 1.037 |
| Total | 8.451 | 7.663 | 8.264 | 6.801 | 7.984 |
| Unidade de Emergência | | | | | |
| Ginecologia | 444 | 702 | 744 | 715 | - |
| Vascular | 118 | - | - | - | - |
| Total | 562 | 702 | 744 | 715 | - |



Centro de Informações e Análises



Sistema de Prescrição Eletrônica



Laboratório de Informática

Informática tem posição de destaque no cenário nacional

A prescrição eletrônica no mundo vem ganhando terreno à medida que evidências mostram que esta tecnologia reduz erros de medicação. Com esse objetivo, o HCFMRP-USP vem investindo no Sistema de Prescrição Eletrônica, Dispensação e Distribuição de Medicamentos.

Sua implantação ocorreu em 1998, inicialmente na enfermaria da Pediatria da unidade Campus até alcançar a totalidade das enfermarias. Atualmente o projeto está na sua segunda versão e incluiu inúmeros benefícios como a inclusão de receituário eletrônico, prescrição por grupo e ação farmacológica, ficha de antimicrobiano, prescrição de dietas, nutrições parenterais e hemoderivados/hemoccomponentes (todos padronizados).

O sistema foi projetado de forma que os profissionais das áreas envolvidas (enfermeiros, nutricionistas, médicos e farmacêuticos) atuem diretamente no microcomputador, criando efetivamente uma cultura de informática na Instituição, eliminando assim o trabalho intermediário.

Por ser tecnologia recentemente desenvolvida, somente 5% dos hospitais americanos são contemplados com sistemas de informação e de código de barras, o que coloca o HCFMRP-USP em posição de destaque no cenário nacional e internacional.

Fazem parte deste sistema de informação, 1.400 computadores interligados em rede. Para manter operante este e outros sistemas, o hospital dispõe de uma equipe de 25 técnicos,

que dão suporte as atividades administrativas, ambulatoriais, unidades de internação e laboratoriais.

Computadores auxiliam na Administração de Medicamentos

Com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento e a segurança dos pacientes e profissionais de saúde, o HCFMRP-USP implementou um projeto piloto de um sistema de administração de medicamentos auxiliado por computador - *hand held*.

O projeto envolve tecnologia de ponta, onde a enfermagem faz a administração dos medicamentos dos pacientes via computador portátil, utilizando a tecnologia de leitura de código de barras. Tem como meta estabelecer a correta administração dos medicamentos aos pacientes, reduzindo erros, proporcionando maior segurança e garantindo aos nossos profissionais a plena convicção de que o medicamento certo está sendo administrado na pessoa e no horário certo, além de inúmeras vantagens do ponto de vista administrativo.

O projeto piloto foi realizado na enfermaria de neurologia, onde enfermeiros e auxiliares foram treinados pelos profissionais da informática para utilização e consequente aperfeiçoamento do *software*.

Existe o interesse da Instituição para a efetiva implantação do Projeto, sendo necessário para isso à obtenção de recursos através de órgãos de fomento à pesquisa.

Atualmente o HCFMRP-USP conta com infra-estrutura de informática com microcomputadores disponíveis em todas as unidades. Dentre as realizações da área de informática, destacamos:

Centro de Informações e Análises - CIA

Sistemas Implantados em 2004

Sistema de Gerenciamento de Laudos Eletrônicos da Ginecologia e Obstetria

O sistema de gerenciamento de laudos eletrônicos da Ginecologia e Obstetria realiza o agendamento de exames, consultas, impressão de laudos e estatísticas de procedimentos realizados.

O agendamento de exames é realizado no ambulatório, enfermaria ou no próprio laboratório da GO. Durante a consulta ambulatorial, o médico tem condições de pesquisar o histórico das avaliações clínicas e os laudos eletrônicos do paciente não só em relação aos exames da GO, mas também laudos dos sistemas da Cardiologia, Gastroenterologia, Patologia e da Radiologia.

Sistema de Pedido de Internação Eletrônico

Este sistema permite ao médico, fazer o Pedido de Internação junto ao Controle de Leitos. Neste contexto são solicitados o tipo de internação, enfermaria, leito, código CID e procedimento a ser realizado.

Dependendo do procedimento e da procedência do paciente (fora do Estado de São Paulo), o médico deve preencher um Laudo Médico o qual faz parte do processo de implantação da Central Nacional de Regulação da Alta Complexidade - CNRAC pela Secretaria de Estado da Saúde, para onde o laudo deve ser encaminhado através do GECON.

Sistema de Recrutamento e Seleção

Este sistema possibilita cadastrar os editais dos concursos, efetuar a inscrição dos candidatos, distribuir os inscritos por salas, imprimir e receber as respostas das provas através de uma

interface com o sistema de folhas de provas existente. Permite ainda, listar os inscritos por instituição e sala, emitir cartas informando onde e quando será realizada a prova e disponibilizar resultados para os inscritos. Esse objetivo é alcançado através de uma interface WEB (via internet) que efetua a inscrição do candidato no concurso, inclusive recebendo a taxa de inscrição, e disponibilizando também o resultado final.

Agendamento e Tratamento Radioterápico

Com a finalidade de viabilizar com qualidade os serviços de Radioterapia do Hospital das Clínicas, foi desenvolvido um sistema de agendamento e tratamento radioterápico. O sistema de agendamento eletrônico é baseado em regras bem definidas, levando em consideração o tipo do exame, a especialidade e local de atendimento. O sistema propicia maior agilidade no atendimento e contempla ainda módulos para assistente social, estatísticas e faturamento.

Sistema de Ordem de Serviço (OS)

O Sistema de Ordem de Serviços foi desenvolvido para que os usuários das diversas Unidades (Centros de Custo) do Hospital, realizem eletronicamente suas solicitações de reparos, confecções e transferência de equipamentos e materiais, para o Centro de Informações e Análise - CIA, Centro de Engenharia e Manutenção de Bioequipamentos - CEMB, Divisão de Engenharia, Serviço de Patrimônio e Plantão de Urgência. O sistema viabiliza maior agilidade dos serviços realizados, permitindo ao usuário solicitante saber a situação da sua solicitação (OS), inclusive todo um histórico do seu equipamento, quando for o caso.

Sistemas já Implantados

O Centro de Informações e Análises - CIA gerencia os seguintes sistemas já implantados por ele em anos anteriores:

- § Controle de Materiais Consignados
- § Unidade Respiratória
- § Banco de Leite
- § Laboratório de Ginecologia e Obstetria
- § Prescrição Eletrônica I e II
- § Patrimônio
- § Sistema Financeiro FAEPA
- § Intranet
- § Gestão de Material

- § Programação de Materiais
- § Protocolo
- § Controle de Vacinas
- § Agendamento e Gerenciamento de Cirurgias
- § Medicamento de Alto Custo
- § Farmácia do Bloco Cirúrgico - Centrinho
- § Agenda da Clínica Civil
- § Laudos do Radiodiagnóstico/Medicina Nuclear
- § Mutirões
- § Controle do Acervo da Biblioteca do Ceaps
- § Perfil Profissiográfico
- § Agendamento de Férias
- § Menu dos Sistemas e Controle de Acesso

Prodesp

O Hospital tem, há aproximadamente 30 anos, um contrato de prestação de serviços com a Prodesp que gerencia os seguintes sistemas:

Folha de pagamento dos servidores;

SIGH - Sistema de Informação e Gestão Hospitalar, que envolve a matrícula de pacientes, agendamento ambulatorial, controle de prontuários médicos, controle de leitos, altas, informações de pacientes ao público, sistema de pronto-socorro, kit alta hospitalar e estatísticas hospitalares.

Sistema de Agendamento de Consultas Especializadas Eletivas, através do sistema frame relay (linha dedicada), que permite disponibilizar a agenda de consultas especializadas do ano para as divisões regionais, sendo que a consulta é agendada diretamente pela divisão regional.

Sistema de APAC: possibilita a emissão eletrônica de laudos pelos médicos.

Sistema de Laboratórios Clínicos: permite o pedido eletrônico do exame e os resultados são registrados automaticamente na rede informatizada. Tem como objetivos: agilizar a requisição de exames laboratoriais com sua automação; facilitar o trabalho interno no atendimento das requisições das unidades e evitar requisições indevidas ou duplicadas. Permite o interfaceamento de equipamentos, registrando automaticamente os resultados de exames, dispensando transcrição de dados. Torna disponíveis na rede, as informações sobre o andamento e/ou resultado de um exame solicitado.

Apresentou os seguintes benefícios:

- § Diminuição do intervalo de tempo entre as solicitações;
- § Liberação de seus resultados e aumento da confiabilidade dos testes, com redução dos erros de transcrição e troca de resultados;
- § Armazenamento mais eficiente e recuperação mais rápida dos dados voltados para pesquisa e ensino;
- § Maior disponibilidade da informação para os objetivos administrativos e de planejamento.
- § Agilizou o atendimento ao paciente;
- § Subsidia o médico em consulta, com informações laboratoriais na rede e a área de laboratório com informações gerenciais e de análises clínicas.

Fontes de Recursos do HCFMRP-USP

Tabela 27 - Fontes de Recursos

| Fontes | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
|-------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Tesouro | 84.482.879 | 99.496.584 | 107.997.679 | 119.481.434 | 142.829.129 |
| FAEPA - Faturamento SUS | 49.841.789 | 53.043.037 | 63.031.166 | 68.645.295 | 70.120.000 |
| FAEPA - Clínica Civil | 1.189.530 | 1.604.935 | 2.337.847 | 4.248.937 | 4.961.371 |
| Total | 135.514.198 | 154.144.556 | 173.366.692 | 192.375.666 | 217.910.500 |

Aplicação de Recursos

A realização de obras e a aquisição de equipamentos foram mantidas no ano 2004, conforme prioridade estabelecida pela Administração e dentro do esforço contínuo para melhorar o padrão dos serviços prestados, através do HCFMRP-USP - Campus e Unidade de Emergência.

Equipamentos

Além de utilizar os recursos orçamentários para compra de equipamentos, o HCFMRP-USP firmou convênio com a Fundação Banco do Brasil, através do Projeto Criança e Vida para aquisição de aparelhos de alta tecnologia direcionados ao Serviço de Oncologia e Hematologia Pediátrica, que atende em média 180 crianças por mês, vindas de diversas regiões do Brasil. Os recursos desse projeto foram gerenciados pela FAEPA.

Tabela 28 - Execução Orçamentária com Equipamentos

| Unidades | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
|------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Tesouro ⁽¹⁾ | 2.006.488 | 2.795.505 | 1.979.851 | - | 1.000.000 |
| FAEPA ⁽²⁾ | 2.859.143 | 4.226.937 | 2.553.122 | 1.918.475 | 1.435.920 |
| FUNDHERP | 1.406.560 | 917.449 | 830.601 | - | - |
| Total | 6.272.192 | 7.939.891 | 5.363.575 | 1.918.475 | 2.435.920 |

⁽¹⁾ Até 2002, está incluso o Programa Reforsus

⁽²⁾ Até 2001, estão incluídas as parcelas da Ressonância Nuclear Magnética adquirida em 1995.

Principais Equipamentos Adquiridos

- § Aparelho de pressão adulto fecho de metal com estetoscópio
- § Aparelhos de anestesia (carro)
- § Arquivo deslizante com 144 estantes
- § Arquivo fixo, modelo arquitetos executivo
- § Balanças eletrônicas
- § Barômetro digital com leitura em mmhg
- § Bateria de panela basculante em aço inox

- § Bisturi elétrico
- § Bomba de infusão de seringa
- § Bomba ordenhadeira para leite humano
- § Broncofibroscópio para adulto
- § Cardioversores/Desfibriladores com marcapasso
- § Carro aberto e carro fechado para transporte de bandeja
- § Carro de curativo com tampa e prateleira
- § Carro maca em inox com rodizio, grades
- § Carro para acondicionar material e drogas anestésicas
- § Centrífuga microprocessada
- § Condutivímetro com adaptador hansen
- § Conjuntos de laringoscópio
- § Desfibrilador externo automático
- § Eletrocardiógrafo
- § Equipamento manta térmica
- § Esteira ergométrica
- § Expansor de pele
- § Fibroscópio pediátrico modelo lef-p
- § Foco cirúrgico de teto com duas cúpulas
- § Foco clínico
- § Forno combinado elétrico, 380 volts com rack
- § Geladeira vertical tipo pass-through para lactário
- § Impressoras térmicas
- § Incubadoras para recém-nascidos
- § Interface de controle de esteira ergométrica via computador
- § Lavadora de louças com kit moto bomba
- § Lavadora ultra-sônica
- § Leitores de código de barras
- § Lupa cirúrgica com cinta
- § Medidor e registrador de grandezas elétricas
- § Microscópio biológico binocular
- § Micrótomo rotativo
- § Multímetro digital com range manual
- § Nasofibroscópio para criança
- § Oftalmoscópio binocular indireto
- § Otoscópios
- § Painel de cabeceira de leito hospitalar tipo régua
- § Pass-through vertical refrigerado em aço inox e pass-through vertical quente
- § Refrigerador industrial com 6 portas em aço inox
- § Resfriador/congelador rápido
- § Termodesinfectora microprocessada
- § Veículo - tipo van
- § Ventilador (respirador) pediátrico/neonato para UTI
- § Ventilador pulmonar invasivo e não invasivo (respirador)

Os equipamentos foram adquiridos segundo critérios pré-estabelecidos no Plano de Investimentos do HCFMRP-USP, discriminados abaixo:

1. Manutenção das Atividades (atualização do parque tecnológico);
2. Prioridade Institucional;
3. Impacto Financeiro (Receita x Despesa);
4. Desempenho do Setor.

Obras

Tabela 29 - Execução Orçamentária com Obras

| Unidades | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
|------------------------|--------------|--------------|--------------|------------|--------------|
| Tesouro ⁽¹⁾ | 1.149.286,00 | - | 600.000,00 | - | 1.599.761,24 |
| FAEPA | 1.556.443,07 | 1.534.153,00 | 5.134.995,00 | 760.737,00 | 774.040,00 |
| Total | 2.705.729,07 | 1.534.153,00 | 5.734.995,00 | 760.737,00 | 2.373.801,24 |

⁽¹⁾ Especificação da aplicação dos recursos do Tesouro:

§ 2000: verba federal referente ao Programa Reforsus;

§ 2002: verba estadual referente à perfuração de Poço e Reservatório de Água.

No exercício de 2004 foram realizadas obras, reformas e serviços para adequação de áreas de nosso Hospital. Dentre as obras realizadas relacionamos:

Principais Obras/Serviços Executados - Campus

- § Adaptação da área do antigo CEMB, para ocupação do CIQ - Centro Integrado da Qualidade.
- § Reforma das áreas da clínica de convênio (FAEPA), para atendimento 24h no ambulatório.
- § Reforma das salas de aula, anfiteatro, biblioteca, banheiros e demais áreas do Depto de Cirurgia e Anatomia do 9º e 10º pavimentos.
- § Reforma e adaptação de área para a unidade de diálise do 2º pavimento.
- § Execução de ramal de distribuição de gases medicinais (oxigênio, ar comprimido e vácuo) para alimentação da oficina de precisão do prédio do CISA 1.
- § Reforma, adequações, fabricação e instalação de móveis para o laboratório dos médicos residentes do centro de hematologia, localizado no pavimento térreo do bloco G
- § Reforma, fabricação e instalação. de móveis para os consultórios de Ginecologia e Obstetrícia térreo e para a sala 834 do Depto de Ginecologia e Obstetrícia.
- § Fornecimento e instalação de condicionadores de ar tipo split ambiente no Depto de Cirurgia e Anatomia localizados no 9º e 10º pavimentos.
- § Revisão geral com manutenção preventiva e corretiva de cinco chillers carrier modelo 30HR160, instalados na central de ar condicionado.
- § Revisão geral com manutenção preventiva e corretiva do sistema de ar condicionado do Serviço de Radiodiagnóstico, na UTR, e parte do bloco da administração - Campus e U.E, Hemocentro, Centro de Convivência Infantil e prédio que abriga o Centro Interescolar, Arquivo Geral e Setor de Gráfica.
- § Fornecimento e instalação de conjunto de automatização de portas deslizantes para reforma dos Berçários de Terapia Intensiva
- § Execução das instalações elétricas da nova tomada de energia em 13,8 kv , com ramal de serviço subterrâneo para atendimento ao Hospital.
- § Execução dos serviços de inspeção geral e manutenção corretiva em transformadores de distribuição da classe de 15kv, a óleo mineral isolante.
- § Instalação de exaustão com filtragem absoluta e adequação da exaustão com descontaminação.

Obras/Serviços em Andamento - Campus

- § Ampliação do ambulatório de Fonoaudiologia 1º e 2º Pavimento.
- § Construção de edifícios para Depósito de Rejeitos Radioativos de Resíduos Químicos.
- § Reforma do 11º Pavimento Unidade de Internação - Enfermaria de Ortopedia.
- § Reforma da cobertura externa da Central de Benefícios.
- § Reforma da parte da alimentação elétrica com substituição de barramento blindado por novas instalações da rede de emergência e infra-estrutura para o sistema de força e iluminação - Ambulatório.

- § Reforma do antigo prédio do transporte para instalação do depósito de soro para a Divisão de Assistência Farmacêutica.
- § Reforma do Centro de Convivência Infantil.
- § Reforma do depósito de Inflamáveis para instalação do SAM - Semi Ativo.
- § Reforma dos Laboratórios de Patologia e Macroscopia - Bloco G.
- § Reforma e Adequação da Área do atual depósito de soro p/ ocupação pelo SESMT.
- § Reforma e Ampliação da Casa 20 e anexos 2 e 3 - Campus para implantação de respirador bucal e Centro de deformidades da face - CIEDEF.
- § Reforma e Ampliação do Prédio para depósito de produtos controlados - CISA 4.
- § Reforma e readequações da Enfermaria 614, localizada na ala B do 6º Pavimento.
- § Reforma para instalação de elevador na UETDI.
- § Fabricação e instalação de móveis para Enfermarias das alas A e B do 11º Pavimento, Laboratório de Patologia e Macroscopia, Centro Cirúrgico Central, Berçários de Terapia Intensiva - Ala A do 7º andar e Unidade de Diálise.
- § Fornecimento e Instalação do sistema de exaustão - Bloco G.
- § Fornecimento e instalação de conjunto de automatização de portas deslizantes para reforma dos berçários de terapia intensiva.
- § Fornecimento de um elevador de passageiros e/maca de duas paradas.
- § Fornecimento e Instalação de equipamentos para sistema de climatização e ventilação para a área do depósito de medicamento.
- § Tratamento de Água das Caldeiras e Torres de Resfriamento, com fornecimento de produtos químicos.

Principais Obras/Serviços Executados - Unidade de Emergência

- § Adequações no Banco de Leite Humano.
- § Fornecimento e Instalação de uma câmara frigorífica mortuária de dois compartimentos a ser instalada.
- § Automação da descarga do fundo da caldeira.
- § Manutenção no elevador 3.
- § Reforma da antiga área do ar comprimido para instalação do morgue.
- § Readequação da área do 3º Andar para instalação provisória da Nutrição.

Obras/Serviços em Andamento - Unidade de Emergência

- § Reforma da Área de Nutrição e Lactário.

As obras foram realizadas segundo critérios pré-estabelecidos no Plano de Investimentos do HCFMRP-USP, discriminados abaixo:

1. Acreditação: Segurança e conforto do trabalhador e do cliente/usuário;
2. Acreditação: Adequação de áreas físicas já existentes, segundo normas sanitárias;
3. Acreditação: Adequações gerais;
4. Áreas prioritárias para a Gestão;
5. Implantação de novas áreas, atendendo as demandas já definidas;
6. Ampliação.

Custos Hospitalares

Custos Hospitalares

Indicadores de Custos

Os indicadores de produção e qualidade associados às informações de orçamento e custos são importantes para o planejamento e tomada de decisões e, certamente, um valioso instrumento de gestão para a superação dos desafios impostos pela atualidade na busca da eficiência e eficácia.

Com este intuito, procuramos divulgar as informações mais relevantes, utilizando a metodologia do custeio por absorção, relacionando diretamente os recursos aplicados às atividades desempenhadas pelo Hospital no ano de 2004.

Tabela 30 - Custo Médio de alguns Centros de Responsabilidade de Apoio

| Centros de Responsabilidade de Apoio | Unidade | 2004 |
|---|-------------------|--------|
| Seção de Transportes | Km rodado | 2,29 |
| Lavanderia | Kg roupas lavadas | 1,89 |
| Higiene e Limpeza - Campus | m ² | 3,83 |
| Higiene e Limpeza - UE | m ² | 6,52 |
| Centro de Convivência Infantil - Campus | Criança | 460,98 |
| Centro de Convivência Infantil - UE | Criança | 761,37 |
| Escolas Conveniadas | Criança | 200,90 |

No Serviço de Nutrição e Dietética, Lactário e Central de Material e Esterilização é usado um coeficiente de ponderação “peso” para cada unidade respectivamente.

Tabela 31 - Custo Médio

| Centros de Responsabilidade de Apoio | Unidade | 2004 |
|--------------------------------------|----------------|------|
| Nutrição e Dietética - Campus | Café da Manhã | 1,75 |
| | Almoço | 6,13 |
| | Jantar | 5,25 |
| | Lanche Noturno | 4,38 |
| Nutrição e Dietética - UE | Café da Manhã | 1,56 |
| | Almoço | 5,44 |
| | Jantar | 4,67 |
| | Lanche Noturno | 3,89 |

Tabela 31 - Custo Médio (continuação)

| Centros de Responsabilidade de Apoio | Unidade | 2004 |
|--|----------------------------|------|
| Lactário - Campus | Leite | 5,21 |
| | Suco | 3,48 |
| Lactário - UE | Leite | 8,47 |
| | Suco | 5,65 |
| Central de Material e Esterilização - Campus | Unid. Esterilizada | 0,54 |
| | Unid. Reproc. Esterilizada | 1,35 |
| Central de Material e Esterilização - UE | Unid. Esterilizada | 1,79 |
| | Unid. Reproc. Esterilizada | 4,48 |

Para os laboratórios, considerados Centros de Responsabilidade Intermediários, é levantado o custo médio do Índice HC.

Tabela 32 - Custo Médio do Índice HC ⁽¹⁾

| Centros de Responsabilidade Intermediários | 2004 |
|---|------|
| Banco de Olhos | 0,46 |
| Cardiologia | 0,33 |
| Cardiologia - EU | 0,48 |
| Citopatologia | 0,39 |
| Endoscopia Digestiva | 0,41 |
| Laboratório Central de Patologia Clínica | 0,20 |
| Laboratório de Citogenética | 0,14 |
| Laboratório de Toxicologia - EU | 0,53 |
| Laboratório de Urgência - EU | 0,16 |
| Laboratório de Dermatologia | 1,71 |
| Laboratório de Endocrinologia | 0,12 |
| Laboratório de Investigação em Epilepsia | 0,76 |
| Laboratório de Fisiologia e Farmacologia Obstétrica | 0,26 |
| Laboratório de Gastroenterologia | 0,24 |
| Laboratório de Hematologia | 0,20 |
| Laboratório de Imunologia Clínica | 0,24 |
| Laboratório de Imunologia Molecular | 1,67 |
| Laboratório de Microbiologia | 0,44 |
| Laboratório de Microbiologia - EU | 0,33 |
| Laboratório de Pediatria | 0,24 |
| Laboratório de Nefrologia | 0,96 |
| Laboratório de Nutrição | 0,18 |
| Laboratório de Erros Inatos de Metabolismo | 0,09 |
| Laboratório de Sorologia | 0,11 |
| Laboratório de Virologia | 0,34 |
| Medicina Nuclear | 0,67 |
| Necrópsia | 1,02 |
| Neurofisiologia Clínica | 0,56 |

Tabela 32 - Custo Médio do Índice HC ⁽¹⁾ (continuação)

| Centros de Responsabilidade Intermediários | 2004 |
|--|------|
| Neurofisiologia Clínica – EU | 0,37 |
| Ortótica | 0,11 |
| Patologia Cirúrgica | 0,13 |
| Pneumologia | 0,53 |
| Radiodiagnóstico | 0,23 |
| Radiodiagnóstico - UE | 0,37 |
| Radioterapia | 0,21 |
| Fisioterapia | 0,15 |

⁽¹⁾ Índice HC multiplicado pela quantidade de CH estabelecida pela AMB para cada exame, nos dá o custo médio do exame.

Tabela 33 - Custo Médio de Procedimentos

| Centros de Responsabilidade Intermediários | Unidades | 2004 |
|---|-------------|-------|
| Fonoaudiologia | Atendimento | 9,35 |
| Transfusão ⁽¹⁾ Hospitalar - Campus | Transfusão | 10,84 |
| Laboratório de Líquido Cefalorraqueano | Exame | 57,24 |
| Transfusão ⁽¹⁾ Hospitalar - UE | Transfusão | 25,64 |

⁽¹⁾ Custo médio por transfusão não inclui os hemoderivados.

Custo médio do leito-dia são os gastos para manter a enfermaria preparada para receber os pacientes. Custo médio do paciente-dia considera-se o custo do leito-dia, mais os gastos específicos do paciente internado, ou seja, custo fixo da enfermaria, mais medicamento, consumo, exames, etc.

O custo médio do atendimento e enfermaria da Psiquiatria e da Unidade de Queimados da Unidade de Emergência não é calculado, pois as despesas apuradas correspondem a atendimento, internação e, no caso da Unidade de Queimados, também procedimentos cirúrgicos.

Tabela 34 - Custo Médio do Leito-Dia no Campus

| Leito-Dia | 2004 |
|----------------------------------|--------|
| UTI Neonatal - Berçário 7º andar | 281,47 |
| Berçário - 8º andar | 115,38 |
| Cirurgia Cabeça e Pescoço | 85,79 |
| CIREP | 299,38 |
| Clínica Cirúrgica ⁽¹⁾ | 94,53 |
| Clínica Médica | 139,15 |
| Ginecologia e Obstetrícia | 92,48 |
| Moléstias Infecciosas | 167,25 |
| Neurologia | 92,92 |
| Oftalmologia | 82,24 |
| Ortopedia | 85,73 |
| Otorrinolaringologia | 95,25 |
| Pediatria | 161,01 |
| Psiquiatria | 198,62 |

Tabela 34 - Custo Médio do Leito-Dia no Campus (continuação)

| Leito-Dia | 2004 |
|--|--------|
| Unidade de Transplantes de Medula Óssea - TMO | 483,88 |
| Unidade Especial de Terapia em Doenças Infecciosas - UETDI | 186,90 |
| Unidade Metabólica | 125,47 |
| Unidade de Transplantes Renal - UTR | 217,72 |

(1) Na Clínica Cirúrgica está somada Clínica Particular.

Gráfico 13 - Custo Médio do Leito-Dia no Campus

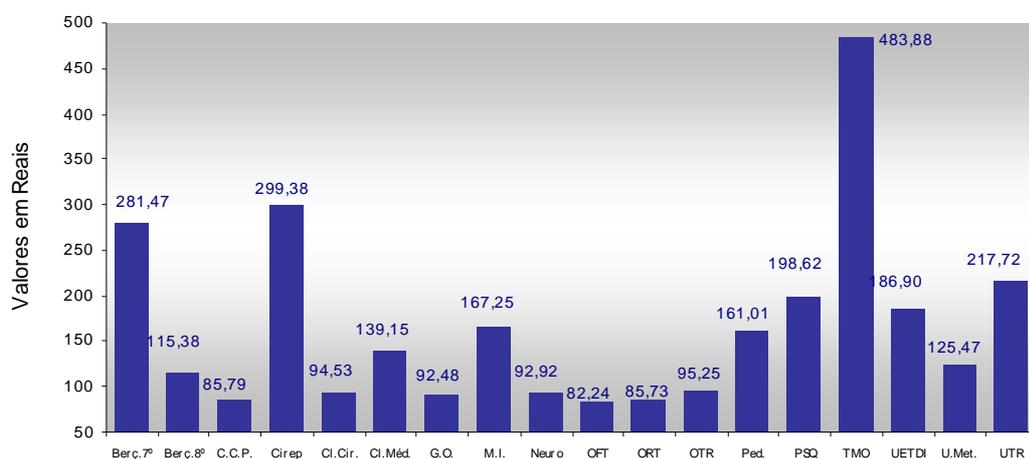


Tabela 35 - Custo Médio do Leito-Dia na Unidade de Emergência

| Leito-Dia | 2004 |
|--|--------|
| Clínica Cirúrgica - U.E | 152,66 |
| Moléstias Infecciosas Infantil - U.E | 213,71 |
| Neuroclínica - U.E | 205,65 |
| Unidade de Isolamento Neuroclínica - U.E | 191,46 |
| Unidade de Terapia Semi-Intensiva Neuroclínica - U.E | 204,96 |
| Pediatria - U.E | 188,41 |

Gráfico 14 - Custo Médio do Leito-Dia na Unidade de Emergência

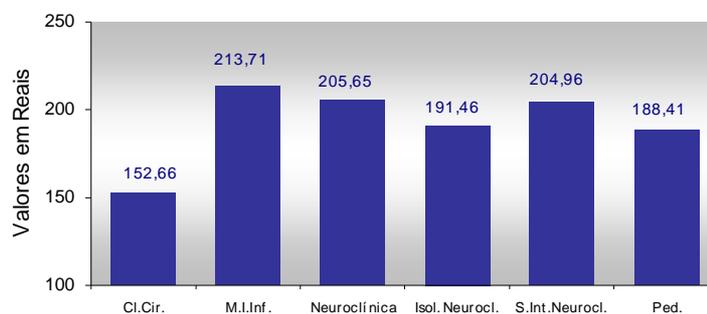
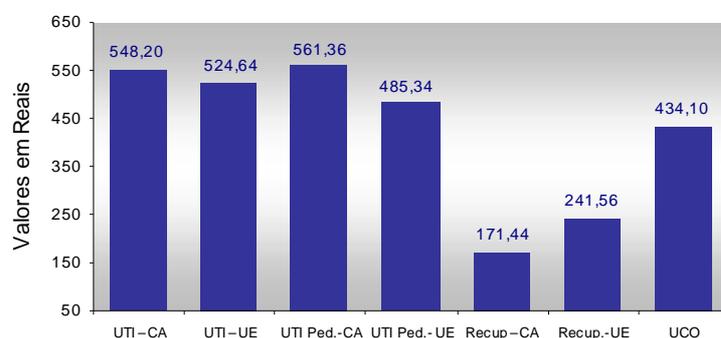


Tabela 36 - Custo Médio do Leito-Dia em Áreas Restritas

| Leito-Dia | 2004 |
|---------------------------|--------|
| UTI Adulto - Campus | 548,20 |
| UTI Adulto - U.E | 524,64 |
| UTI Pediátrico - Campus | 561,36 |
| UTI Pediátrico - U.E | 485,34 |
| Recuperação - Campus | 171,44 |
| Recuperação - U.E | 241,56 |
| Unidade Coronariana - UCO | 434,10 |

Gráfico 15 - Custo Médio do Leito-Dia nas Unidades Restritas



O cálculo do custo médio do paciente-dia e da internação da Psiquiatria - HD, TMO - HD e UETDI - HD não são apresentados, pois envolvem alguns indicadores que são prejudicados devido às características de Hospital-Dia.

Tabela 37 - Custo Médio do Paciente-Dia no Campus

| Paciente-Dia | 2004 |
|----------------------------------|--------|
| UTI Neonatal - Berçário 7º andar | 665,98 |
| Berçário - 8º andar | 272,50 |
| Cirurgia Cabeça e Pescoço | 200,65 |
| CIREP | 621,88 |
| Clínica Cirúrgica ⁽¹⁾ | 314,40 |
| Clínica Médica | 433,78 |
| Ginecologia e Obstetria | 266,39 |
| Moléstias Infecciosas | 336,76 |
| Neurologia | 377,20 |
| Oftalmologia | 300,53 |
| Ortopedia | 283,36 |
| Otorrinolaringologia | 337,02 |
| Pediatria | 429,75 |

Tabela 37 - Custo Médio do Paciente-Dia no Campus (continuação)

| Paciente-Dia | 2004 |
|--|----------|
| Psiquiatria | 304,25 |
| Unidade de Transplantes de Medula Óssea - TMO | 1.357,73 |
| Unidade Especial de Terapia em Doenças Infecciosas - UETDI | 411,86 |
| Unidade Metabólica | 293,58 |
| Unidade de Transplantes Renal - UTR | 570,47 |

(1) Na Clínica Cirúrgica está somada a Clínica Particular.

Gráfico 16 - Custo Médio do Paciente-Dia no Campus



Tabela 38 - Custo Médio do Paciente-Dia na Unidade de Emergência

| Paciente-Dia | 2004 |
|---|--------|
| Clínica Cirúrgica - UE | 289,36 |
| Moléstias Infecciosas Infantil - UE | 371,38 |
| Neuroclínica - UE | 259,22 |
| Unidade de Isolamento Neuroclínica - UE | 421,83 |
| Unidade de Terapia Semi-Intensiva Neuroclínica - UE | 405,18 |
| Pediatria - UE | 322,40 |

Gráfico 17 - Custo Médio do Paciente-Dia na Unidade de Emergência

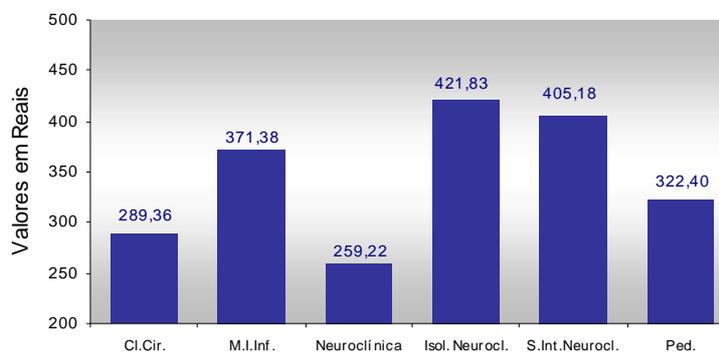


Tabela 39 - Custo Médio do Paciente-Dia em Áreas Restritas

| Paciente-Dia | 2004 |
|---------------------------|----------|
| UTI Adulto - Campus | 933,96 |
| UTI Adulto - UE | 771,10 |
| UTI Pediátrico - Campus | 1.196,48 |
| UTI Pediátrico - UE | 1.052,03 |
| Recuperação - Campus | 419,58 |
| Recuperação - UE | 313,04 |
| Unidade Coronariana - UCO | 970,50 |

Gráfico 18 - Custo Médio do Paciente-Dia nas Unidades Restritas

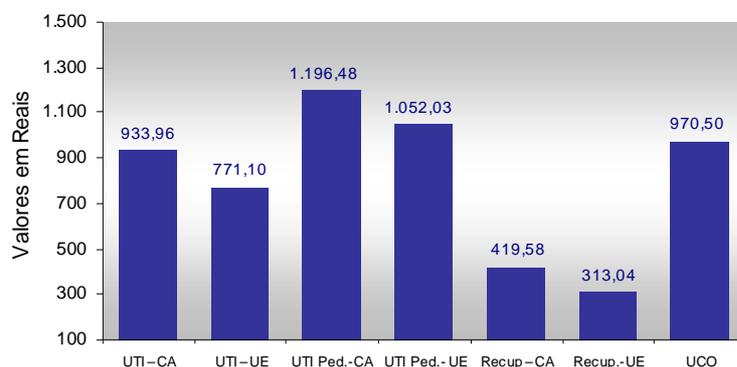


Tabela 40 - Custo Médio da Internação no Campus

| Internações | 2004 |
|--|-----------|
| UTI Neonatal - Berçário 7º andar | 7.275,98 |
| Berçário - 8º andar | 940,32 |
| Cirurgia Cabeça e Pescoço | 875,75 |
| CIREP | 3.559,45 |
| Clínica Cirúrgica ⁽¹⁾ | 1.885,84 |
| Clínica Médica | 2.637,51 |
| Ginecologia e Obstetrícia | 769,71 |
| Moléstias Infecciosas | 4.188,14 |
| Neurologia | 1.529,75 |
| Oftalmologia | 944,61 |
| Ortopedia | 1.799,55 |
| Otorrinolaringologia | 958,33 |
| Pediatria | 2.456,96 |
| Psiquiatria | 3.212,72 |
| Unidade de Transplantes de Medula Óssea - TMO | 17.105,07 |
| Unidade Especial de Terapia em Doenças Infecciosas - UETDI | 6.297,45 |
| Unidade Metabólica | 3.288,26 |
| Unidade de Transplantes Renal - UTR | 3.798,18 |

⁽¹⁾ Na Clínica Cirúrgica está somada Clínica Particular.

Gráfico 19 - Custo Médio da Internação no Campus

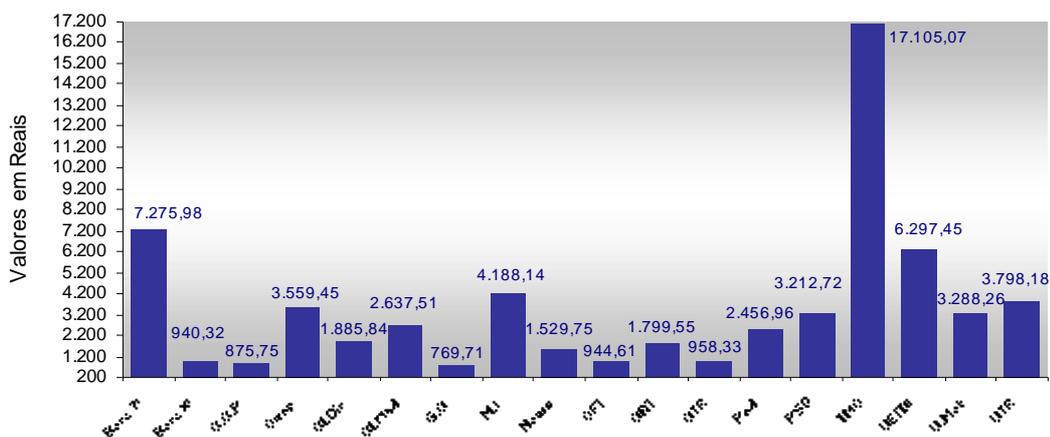


Tabela 41 - Custo Médio da Internação na Unidade de Emergência

| Internação | 2004 |
|---|----------|
| Clinica Cirúrgica - UE | 991,31 |
| Moléstias Infecciosas Infantil - UE | 3.046,65 |
| Neuroclínica - UE | 836,74 |
| Unidade de Isolamento Neuroclínica - UE | 2.271,88 |
| Unidade de Terapia Semi-Intensiva Neuroclínica - UE | 1.984,84 |
| Pediatria - UE | 1.339,55 |

Gráfico 20 - Custo Médio da Internação na Unidade de Emergência

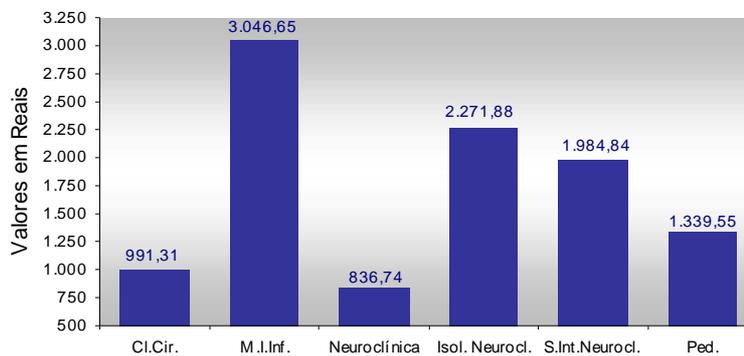


Tabela 42 - Custo Médio da Internação em Áreas Restritas

| Internação | 2004 |
|-------------------------|----------|
| UTI Adulto - Campus | 7.821,12 |
| UTI Adulto - UE | 8.668,93 |
| UTI Pediátrico - Campus | 7.809,41 |
| UTI Pediátrico - UE | 9.436,81 |
| Unidade Coronariana | 4.006,18 |

Gráfico 21 - Custo Médio da Internação nas Unidades Restritas

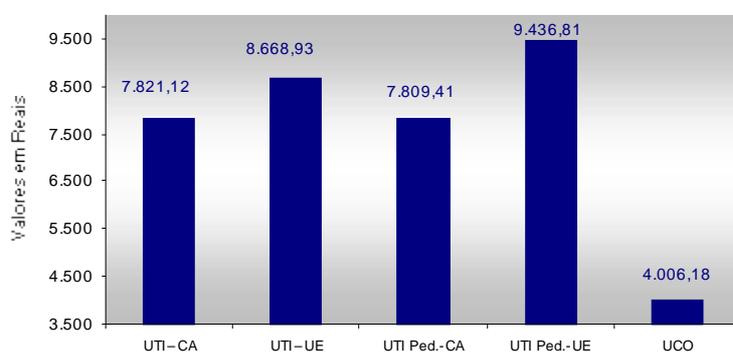


Tabela 43 - Custo Médio da Hora Cirúrgica e de Anestesia

| Centros de Responsabilidade Especiais | 2004 |
|--|--------|
| Anestesiologia - Campus | 108,58 |
| Centro Cirúrgico - Campus | 518,15 |
| Centro Cirúrgico Ambulatorial - Campus | 384,70 |
| Centro Cirúrgico com Anestesia - UE | 752,78 |

O custo médio das consultas é calculado somando os gastos dos centros de custos, com exceção do material de consumo, material de consumo distribuído pela Central de Material e Esterilização, medicamentos, exames, nutrição e lactário, e dividido pelo número de consultas. Custo médio do atendimento é utilizado a mesma sistemática de cálculo, só que aí incluído todos os itens de despesa e dividido pelo número de atendimentos.

Para os ambulatórios, foram calculados os custos da consulta e do atendimento, exceto para a Saúde Pública, que realiza somente atendimentos.

Tabela 44 - Custo Médio das Consultas e Atendimentos

| Centros de Responsabilidade Especiais | Consulta | Atendimento |
|---|----------|-------------|
| | 2004 | 2004 |
| Ambulatório | 37,16 | 73,53 |
| Psiquiatria - HD | 50,01 | 77,04 |
| Saúde Pública | - | 27,07 |
| Unidade Especial de Terapia em Doenças Infecciosas - UETDI | 95,25 | 149,09 |
| Centro Médico e Social Comunitário de Vila Lobato | 29,00 | 47,12 |
| Serv. Médico e Social do Pessoal - SAMSP - Campus | 23,49 | 46,17 |
| Serv. Esp. de Segurança e Medicina do Trabalho SESMT - Medicina | 64,27 | 82,05 |
| Sala de Urgência - UE ⁽¹⁾ | 135,43 | 314,92 |
| Atendimento Pediátrico - UE | 164,20 | 299,29 |
| Serv. Médico e Social do Pessoal - SAMSP - UE | 85,67 | 90,05 |

(1) A Sala de Urgência engloba a Observação Adulto, Estabilização Clínica e G.O. atendimento.

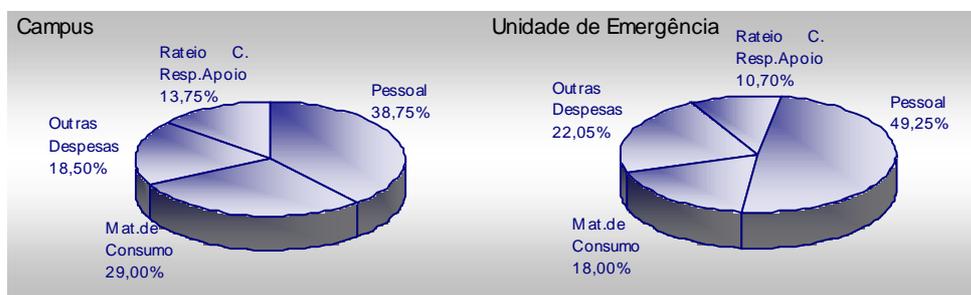
Média Percentual das Despesas na Composição dos Custos

Considerando o valor total das despesas dos Laboratórios e Unidade de Diagnóstico do Campus: R\$ 31.372.519,35, onde R\$ 1.901.263,94 corresponde a despesas administrativas, e da Unidade de Emergência: R\$ 5.747.387,80, tendo como despesas administrativas o valor de R\$ 301.031,32 apresentamos a média percentual de cada grupo de despesas, durante o ano de 2004.

Tabela 45 - Composição dos Custos Médios para os Laboratórios

| Laboratórios e/ou Unidade de Diagnóstico | Campus | UE |
|---|--------|--------|
| | 2004 | 2004 |
| Pessoal e seus encargos | 38,75% | 49,25% |
| Consumo de materiais, medicamentos e gases | 29,00% | 18,00% |
| Outras despesas (água, energia elétrica, etc.) | 18,50% | 22,05% |
| Rateio dos Centros de Responsabilidade de Apoio | 13,75% | 10,70% |

Gráfico 22 - Percentuais das despesas dos Centros de Responsabilidade Intermediários

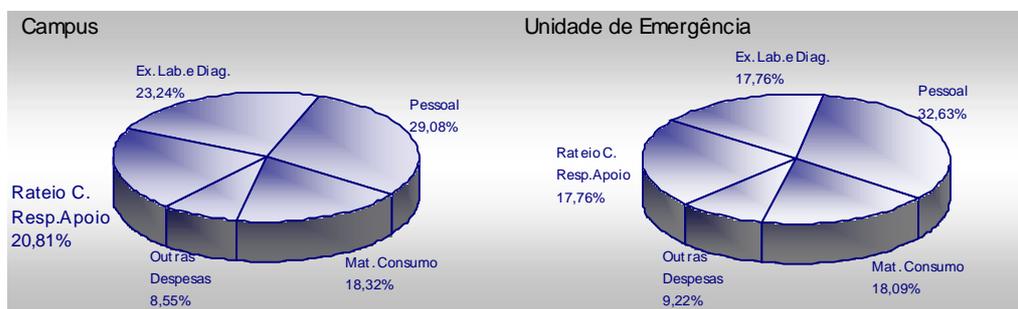


Na tabela 46 temos o percentual das despesas na composição dos custos médios das Enfermarias, Ambulatórios, Centros Cirúrgicos, e demais centros de responsabilidade que compõem o grupo especial. No montante de R\$ 123.822.723,21 para o Campus, R\$ 5.711.489,64 refere-se a despesas administrativas. Para a Unidade de Emergência temos R\$ 39.846.588,23 sendo R\$ 1.319.924,54 de despesas administrativas em 2004.

Tabela 46 - Composição dos custos médios para internação e atendimento

| Enfermarias e Consultas | Campus | UE |
|---|--------|--------|
| | 2004 | 2004 |
| Pessoal e seus encargos | 29,08% | 32,63% |
| Consumo de materiais, medicamentos e gases | 18,32% | 18,09% |
| Outras despesas (água, energia elétrica, etc.) | 8,55% | 9,22% |
| Rateio dos Centros de Responsabilidade de Apoio | 20,81% | 22,30% |
| Exames Laboratoriais e Diagnóstico | 23,24% | 17,76% |

Gráfico 23 - Percentuais das despesas dos Centros de Responsabilidade Especiais



PARECER

O relatório apresenta inicialmente os destaques de 2004 que compreendem o desenvolvimento de projetos e programas importantes, ações relevantes, conquistas e realizações. O elenco mencionado merece o destaque, mas talvez, a esse elenco dever-se-ia acrescentar a realização de transplante de células tronco para tratamento do Diabetes Mellitus tipo I (provavelmente é o 1º projeto de pesquisa em seres humanos do mundo) e a nefrectomia direita por via laparoscópica de doador para transplante (1º do Brasil). O Hospital conta com 843 leitos de enfermagem e 119 de observação, bem como com 4.782 funcionários, o que corresponde a 4,9 funcionários/leito. Embora essa proporção pareça elevada ao se considerar hospitais meramente assistenciais, deve-se levar em conta que o HCFMRP-USP é um hospital escola de nível terciário onde além da assistência de nível elevado de complexidade se pratica o ensino e a pesquisa.

Ensino e Pesquisa

Em nível de graduação foram atendidos 601 alunos de Medicina, 251 de Enfermagem, aos quais vieram se somar os alunos dos novos cursos: 80 de Fisioterapia, 20 de Terapia Ocupacional e 60 de Fonoaudiologia. Nos últimos anos o número de alunos de pós-graduação mantém-se estável sendo de 578 em Medicina e 112 em Enfermagem. Na especialização, estavam em treinamento 506 médicos residentes, 86 aprimorandos e 13 residentes de enfermagem. Houve redução significativa do número de residentes de enfermagem. Foram oferecidos 420 estágios para médicos e demais profissionais da área da saúde. O Hospital mantém parcerias com 6 unidades de ensino, dos quais 3 da USP, através das quais oferece oportunidade de aprimoramento profissional. O Hospital conta com o Centro Interescolar que é uma escola profissionalizante de nível médio para formação de Auxiliares e Técnicos de enfermagem que neste ano contou com 242 alunos. Embora não mencionado senão em destaque, o Hospital coopera com o ensino extra-muros do Centro de Saúde Escola e Maternidade Sinhá Junqueira.

No ano, foram publicados 970 artigos científicos completos em periódicos e 1305 resumos em Anais de Congressos. Foram defendidas 236 Dissertações de Mestrado e 164 Teses de Doutorado.

Extensão

Nota-se estabilidade no atendimento ambulatorial com 529.715 consultas e procedimentos no HC-Campus e 572.872 na Unidade de Emergência.

O número de internações também é estável com 19.508 no HC-Campus, 11.584 na Unidade de Emergência, 609 na Clínica Civil, 69 no Hospital-Dia Psiquiatria, 107 no Hospital-Dia UETDI, 106 no Hospital-Dia TMO, 807 em UTI-Adulto e 426 na UTI-Pediátrica.

Indicadores de desempenho para HC-Campus e UE: taxa de mortalidade 2,6% e 6,7%; média de permanência 6,5 e 4,9 dias; taxa de ocupação 62,7% e 96,8%; e taxa de infecção hospitalar 4% e 2,9%. Nota-se estabilidade dos indicadores nos últimos anos, exceto a taxa de infecção hospitalar com redução significativa na UE.

O número de cirurgias foi de 26.589, com redução de cerca de 10% em relação ao último biênio. As proporções de cirurgias marcadas e suspensas no HC-Campus foram 23,3% e a de cirurgias de urgência de 26,8%, o que nos leva a refletir sobre se são adequadas ou se poderiam ser reduzidas.

Foram realizados 1.913 partos no HCRP, 38% dos quais cesáreas, enquanto dos 2.717 partos realizados na Mater 26% correspondem a cesáreas. A complexidade dos partos do HCRP são maiores e explicam a diferença do atendimento prestado pelo mesmo Departamento.

Foram realizados 187 transplantes sendo 59 de rim, 75 de córnea, 38 de medula óssea e 15 de fígado. Houve redução expressiva do número de transplantes de córnea cujas razões devem ser analisadas uma vez que o número de córneas coletadas aumentou 50% e foi de 2.193.

O número de exames laboratoriais foi de 2.506.635, com crescimento contínuo, correspondendo a 25% nos últimos 5 anos. Essa elevação corre por conta do aumento da complexidade dos casos, mas provavelmente refletem também descontrole ou falta de rigor nas indicações.

Os exames especializados de ambulatório incluindo Radiologia, Cardiologia, Medicina Nuclear, além de outras especialidades mostram estabilidade, tendo sido realizados 244.494 no ano.

Os procedimentos especializados executados corresponderam a 213.505 com crescimento significativo do número de aplicações de radioterapia.

As atividades do Hemocentro têm se mantido nos níveis dos últimos anos.

Diversos

Continuam os esforços voltados (através de projetos e programas) para a humanização do atendimento. Pesquisa junto aos usuários mostrou que 94,5% consideraram o atendimento médico bom enquanto para a enfermagem a proporção foi de 93,4%.

Houve aumento significativo do número de reclamações na Ouvidoria, de 150%, no HC-Campus (345 reclamações em 2004) enquanto na UE o número manteve-se estável (71).

Persistem os programas de apoio e auxílio aos servidores. Houve aumento da oferta de Cursos mas com redução do número de beneficiários neste ano.

O Hospital continuou investindo na informatização com implementação progressiva de novos sistemas.

Ocorreu melhoria paulatina no orçamento do Hospital nos últimos anos sendo que neste ano foi de R\$ 217.910.500,00, dos quais R\$ 70.120.000,00 foram arrecadados pela FAEPA via SUS e R\$ 4.961.371,00 via Clínica Civil. O investimento em equipamentos foi de R\$ 2.435.920,00, e em Obras de R\$ 5.373.801,24.

O relatório traz ainda uma análise interessante dos custos hospitalares. Os 3 serviços de custo médio de paciente-dia mais elevado em ordem decrescente são: TMO, UTI Neonatal e CIREP. As 3 unidades chamadas de área restrita de custos do paciente-dia mais elevados foram: UTI Pediátrica (Campus e UE), UTI Adulto (Campus) e UCO. Os 3 serviços de menor custo de paciente-dia em ordem decrescente foram: Berçário 8º A, GO e Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Os custos mais elevados da internação no HC-Campus foram: TMO (R\$ 17.105,07), UTI Neonatal (R\$ 7.275,98) e UETDI (R\$ 6.297,45).

O relatório apresentado está bem elaborado e recomendo a aprovação.

Prof. Dr. Antonio Carlos Pereira Martins

Relator

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Assessoria Técnica

Maria Eulália Lessa do Valle Dallora
Dirigente

Grupo de Avaliação de Desempenho

Ilza Garcia Gerônimo de Almeida
Responsável

Cláudia Barbieri Tait Gandolfi
Maria do Rosário de Paula
Rosângela Bertolini dos Santos
Sílvia Augusta Pinzan Casari

Seção de Custos

Carmen Sílvia Figueiredo Tanaka
Responsável

Carlos Alberto Grespan Bonacim
Luciane Silva Vieira Utiel

ENDEREÇO

Campus

Campus Universitário da USP- Monte Alegre - Ribeirão Preto (SP)
CEP 14.048-900 - Fone: (16) 3602-1000 - Fax: (16) 3633-1144

Unidade de Emergência

Rua Bernardino de Campos, 1000 - Centro - Ribeirão Preto (SP)
CEP 14.015-130 - Fone: (16) 3602-1000 - Fax: (16) 3610-2229

Home Page

www.hcrp.fmrp.usp.br

Endereço Eletrônico

comunica@hcrp.fmrp.usp.br

Errata

Dentre os destaques de 2004 apresentados no Relatório de Atividades do HCFMRP-USP, página 11, deixamos de mencionar dois fatos de extrema relevância, que temos a satisfação de apresentar abaixo:

Procedimento Inédito em Transplante Renal

Em abril de 2004, a equipe de Urologia do Departamento de Cirurgia do HCFMRP-USP realizou procedimento cirúrgico inédito no país, um transplante renal intervivos com retirada do rim direito do doador por videolaparoscopia.

Em geral, a nefrectomia para transplante é feita por cirurgia aberta, que é um procedimento agressivo, pois há a possibilidade de lesão de pequenos nervos, deformação do abdômen, perda de sensibilidade na pele e deixa uma grande cicatriz. Por sua vez, a videolaparoscopia é menos invasiva, permite recuperação mais rápida e deixa pequenas cicatrizes.

Transplante de células tronco para tratamento de Diabetes Mellitus tipo I

Foi realizado no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto o 1º transplante de células tronco da medula óssea para tratamento de Diabetes Mellitus tipo I. Este é o primeiro paciente do mundo a ser submetido a este tipo de transplante, que tem como objetivo evitar que doenças auto-imunes, como o diabetes tipo I, progrida. A diabetes tipo I é caracterizada pela dificuldade do pâncreas em produzir insulina, hormônio que facilita o processamento de glicose no organismo. O transplante consiste no tratamento de células originárias da medula óssea do próprio paciente, denominadas células tronco que, aplicadas na corrente sanguínea, se adaptam às necessidades do órgão lesado, normalizando sua função, neste caso o pâncreas.